

IX

O Segredo do jejum

O jejum

¹⁶ – Quando vocês jejuarem, não façam uma cara triste como fazem os hipócritas, pois eles fazem isso para todos saberem que eles estão jejuando. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa.

¹⁷ Mas você, quando jejuar, lave o rosto e penteie o cabelo

¹⁸ para os outros não saberem que você está jejuando. E somente o seu Pai, que não pode ser visto, saberá que você está jejuando. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

Mateus 6:16-18

Já assistiu séries ou filmes de agentes disfarçados? Há muitos títulos famosos como 007 e outros agentes disfarçados em missões espãs, mas você pode me perguntar o que isso tem a ver com a bíblia e o jejum? E eu poderia responder nada e tudo, veja bem, lembra quando falamos sobre não sair espalhado as boas obras que fazemos, mas mantê-las em segredo, pois é, aqui novamente Jesus pede que se mantenha em segredo o jejum que fazemos, e isso por dois motivos bem óbvios, e um deles é sobre a motivação do jejum. Primeiro vamos analisar o que é o jejum bíblico e para que serve.

O jejum é abstinência, seja de alimento, água ou qualquer outra rotina em que se proponha a sacrificar desejos da carne ou da alma; ou seja o jejum é para fortalecimento do espírito e enfraquecimento carnal, alguns dizem que é um mandamento e outros não, mas sabemos que é uma prática comum entre o povo de Deus, inclusive havia um dia específico e obrigatório para se praticar o jejum, no dia da expiação seja por ordem divina ou necessidade pessoal de consagração a Ele, é através do jejum que conseguimos obter um tempo melhor de reflexão e meditação nas coisas espirituais, nos tornamos nesse período mais sensíveis ao Espírito Santo e também as necessidades das pessoas ao nosso redor, o jejum também é uma arma poderosa na guerra espiritual, pois nos deixa pré-dispostos a orar mais e trabalhar no reino, dois exemplos de que o jejum funciona como arma espiritual são as passagens da tentação de Jesus depois dos 40 dias de jejum, Mateus 4:1-11 e quando Jesus afirma que há castas de demônios que só saem coma força de oração e jejum, Mateus 17:21, estas são duas boas razões para

compreendermos a importância do jejum na guerra espiritual, e como essa guerra é invisível ao mundo físico, não há proveito algum em expressar para as pessoas ao redor uma aparência triste ou piedosa quando se está jejuando, apesar que seja normal, se sentir abatido fisicamente, com uma fisionomia mais pálida, pois o nível de açúcar no sangue cai drasticamente fazendo que essa fonte de energia para nosso corpo seja reduzida. No entanto Jesus nos adverte a disfarçar isso o máximo possível, e é aqui que entra a minha teoria de agentes disfarçados, com certeza você já ouviu a expressão “confundindo o inimigo”, parece popular entre os evangélicos, mas é real e precisa ser levado a sério, pois temos um inimigo, estamos em uma guerra e precisamos de estratégias para vencê-la, assim como nas guerras físicas existe o departamento de inteligência, que é o responsável em obter informações importantes do adversário para criar mecanismos de defesa e ataque eficaz, mesmo um exército ao invadir o território inimigo, usa roupas camufladas e age discretamente procurando o melhor momento para realizar a ação, nós também não precisamos nos denunciar para o inimigo, ao agir de forma a tomar um território seja em nossa casa, trabalho, ministério, não importa qual seja a guerra que enfrentamos, precisamos agir com inteligência e prudência, como já foi dito anteriormente, ao orar que façamos isso sempre e diariamente no secreto e não apenas diante de todos na igreja, ao jejuar, que façamos disfarçadamente, com descrição sem deixar aparência de falsa piedade, ou evidente santificação, pois quem recompensa é Deus, quem dá a vitória é Aquele que vê tudo em secreto, que sabe que por debaixo desse disfarce de força e segurança, há um servo fiel, as vezes debilitado, mas dependente completamente Dele.

Temos também o exemplo da rainha Ester, ao se encontrar diante do desafio de salvar o povo judeu de extermínio em massa, mesmo com medo, mesmo frágil e debilitada, se propôs, discretamente fazer e propor um jejum em prol de si mesma, para que estivesse apta a buscar mediante o rei, um escape das sérias ameaças, “Vá e reúna todos os judeus que estiverem em Susã, e todos vocês jejuem e orem por mim. Durante três dias não comam nem bebam nada, nem de dia nem de noite. Eu e as minhas empregadas também jejuaremos. Depois irei falar com o rei, mesmo sendo contra a lei; e, se eu tiver de morrer por causa disso, eu morrerrei.” Ester 4:16, e tantos outros exemplos de como o jejum é eficaz e pode nos dar repostas, armas e meios para vencer batalhas que só através do poder de Deus se é possível vencer.

Sente necessidade de jejuar, mas não encontra força, ou mesmo tem um problema de saúde que te impeça? Não se sinta impedido por causa disso, nem desanimada, é possível adaptar o jejum, para além de alimentos, ou até fazer substituições, a retirada de carne vermelha e guloseimas como doces e pratos sofisticados, pode ser uma opção, fazer um período ingerindo apenas sopas e caldos com legumes, passar um tempo fora das redes sociais e streaming é um ótimo exemplo de jejum e descontaminação da mente, tirar algum tipo de

consumo de bebidas que causam dependência como: (cafés, refrigerantes, cremes...), manter-se abstinência de sexo por um curto período de tempo (para casados), lembrando que esse tipo de jejum precisa ser em acordo com o cônjuge, e possivelmente há muitas outras formas de jejuar, que provavelmente desconhece, pois Deus em sua infinita sabedoria e onisciência conhece as debilidades do interior de cada um e o que é importante sacrificar individualmente, mas uma coisa é certa, o jejum deve ser acompanhado da oração e meditação na palavra de Deus, de outra forma seria só mais uma dieta ou penitência e não surtiria os efeitos espirituais desejados e planejados.

X

Riqueza indestrutível

Riquezas no céu

¹⁹ – Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam.

²⁰ Pelo contrário, ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las.

²¹ Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês.

Mateus 6:19-21

Deus e as riquezas

²⁴ – Um escravo não pode servir a dois donos ao mesmo tempo, pois vai rejeitar um e preferir o outro; ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro.

Mateus 6:24

Em uma breve pesquisa na internet, qualquer um pode verificar que os maiores milionários e bilionários do mundo todo, não mantêm suas fortunas paradas em algum banco, mas que a principal estratégia deles é o investimento, atualmente os fundos imobiliários estão em alta, e é onde a maioria deles tem investido, sob assessoria de grandes empresas gestores de riquezas, passam por constantes estudos de mercado e avaliações financeiras para que não hajam percas e cada vez mais cresçam e se deem rendimentos significativos, assim também seguradoras poderosas são contratadas para dar um pouco de segurança e tranquilidade a estes investidores; agora imagine comigo como isso tudo deve causar stress por parte destes administradores, e ainda assim todas estas riquezas não estão isentas de riscos, certa vez eu ouvi o preletor americano Dr. Mike Murdock, que fazia algumas turnês de pregações no Brasil, falar algo interessante sobre finanças e nunca mais me esqueci, ele disse que riquezas nunca se acabam, elas simplesmente trocam de dono, para que alguém esteja ganhando, outra pessoa está perdendo, ou seja, as riquezas são

transferidas, quando alguém vai a falência, não foi o seu dinheiro que desapareceu como fumaça, mas o seu valor foi transferido para outra pessoa, e é sobre o risco de colocar o coração em algo tão transitório que Jesus está falando.

Veja como o empenho do ser humano em ganhar independência financeira, e usufruir de todos os bens e prazeres que eles podem lhe trazer, lhe torna ainda mais preso e dependente, acontece que o homem sempre serve a algo ou alguém, se ele não tem recursos próprios, serve as empresas e corporações através de seus empregos e mão de obra, mas se ele se torna o dono da empresa e corporação ele passa a servir as riquezas que elas produzem, na tentativa de mantê-las, com isso não estou aqui afirmando que seja errado possuir bens e riquezas, ou não possuí-las, mas como tudo isso aplicado ao coração se torna prejudicial, temos um exemplo acerca desse tópico na bíblia, por intermédio do Rei Salomão em Eclesiastes 2:8-11 “Também ajuntei para mim prata e ouro dos tesouros dos reis e das terras que governei. Homens e mulheres cantaram para me divertir, e tive todas as mulheres que um homem pode desejar. Sim! Fui grande. Fui mais rico do que todos os que viveram em Jerusalém antes de mim, e nunca me faltou sabedoria. Consegui tudo o que desejei. Não neguei a mim mesmo nenhum tipo de prazer. Eu me sentia feliz com o meu trabalho, e essa era a minha recompensa. Mas, quando pensei em todas as coisas que havia feito e no trabalho que tinha tido para conseguir fazê-las, compreendi que tudo aquilo era ilusão, não tinha nenhum proveito. Era como se eu estivesse correndo atrás do vento.” Acredito que seja muito difícil ou talvez impossível não deixar o coração seguir suas riquezas, por isso a importância de buscar em primeiro lugar, as coisas do alto, pois não somos daqui, somos estrangeiros na terra, e tudo que possuímos aqui é apenas para uso, porque vamos deixar para trás e então possuir o que é eterno.

Da mesma forma que os bilionários investem as riquezas, a atenção, dedicação e principalmente o empenho em acompanhar seus investimentos, tudo relacionado aquilo passa a ser de seu maior interesse, assim também deve ser nossa dedicação e cuidado em adquirir e investir riquezas no céu onde não há riscos, nem perdas, pois a seguradora é o sangue de Jesus, onde o administrador e gestor é o próprio Espírito Santo, em quem devemos investir nosso tempo e amor, depositar toda nossa fé e esperança, se fizermos assim nosso coração passará a acompanhar estas coisas e se interessar por elas e tudo relacionado aos céus, pois é lá que estará nossa fortuna. Um dos principais problemas na atualidade, são o crescimento exorbitante de doenças como ansiedade, síndrome do pânico e depressão, também conhecidas como o mal do século, sempre existiram, mas atualmente se tornaram um fator patológico que tem chamado a atenção de profissionais e líderes religiosos, todos passaram a ter mais acesso à bens e serviços, ou pelo menos a maioria, mas a pergunta que nos vem à mente é se todos estavam emocionalmente preparados para lidar com os riscos e consequências que estes trouxeram; você pode está se perguntando ao ler isso, em que me encaixo nestes exemplos? Não sou rica e nem mesmo possuo bens

para me preocupar, mas aí entra o lado oposto da coisa, onde quem não possui, vive uma vida de frustrações por justamente não conseguir alcançar o padrão definido pela globalização e excesso de informações, por menor que seja a condição financeira de um indivíduo, investir em educação e saúde não tem sido mais o seu foco, ele prefere se esforçar e buscar possuir um aparelho celular mais atual e cheio de recursos, ou em manter sua aparência física agradável, a estética tem sido suas prioridades, onde tem depositado a maior parte de seus recursos financeiros, novos métodos de alongamento de cílios, unhas, pigmentação de sobrancelhas, botox, harmonização facial, dentes de resina e mais uma infinidade de tratamentos que outrora eram privilégio apenas de artistas e pessoas ricas, se popularizaram e tem consumido boa parte da receita de gastos mensais do trabalhador, e o mais incrível é que este não é mais uma exigência apenas feminina, mas também dos homens que cada dia mais tem se preocupado com sua aparência física; entenda bem, não somos contra o cuidado pessoal, e se investir em tratamentos estéticos, nem que a pessoa cuide bem de sua aparência, afinal nosso corpo merece e precisa de cuidados, mas o fato de como isso tem cada vez mais consumido os esforços e recursos das pessoas, e como elas tem colocado seus corações nestas coisas com prazo de validade contado, isso é um alerta para que refletirmos por onde tem andado nosso coração, eu geralmente digo para minhas discipulas, que onde você mais tem investido, é o que você mais dá valor, e infelizmente nem sempre ou quase nunca, nas coisas de Deus, naquelas do alto, que nos garantirão uma eternidade segura e feliz.

No ultimo final de semana, reunimos os filho a nora, e fomos para o lago próximo de nossa cidade, para um dia de lazer e descanso, no carro durante a viagem, conversávamos todos sobre como o ser humano se tornou dependente da tecnologia e das coisas que ela proporciona, meu filho mais velho trabalha em uma grande rede varejista no centro da cidade e comentou que no dia anterior houve um blackout de energia em toda a região central durante o horário comercial e que tudo virou um caos, as pessoas começaram a entrar nas lojas e comprar compulsivamente e filas nos caixas, e aquele comportamento trouxe estranhes aos vendedores e lojistas, agora imagine um blackout mundial, na rede de internet e energia, com certeza seria uma loucura para as bolsas de valores, serviços financeiros, etc..., não tenho certeza nem se essa nova geração saberia como se comportar; estas palavra de Jesus em nosso texto chave acima, não é apenas um ensinamento, mas um alerta para que nossos olhos não tirem o foco do que realmente é importante o céu, onde a vida é eterna.

XI

A lâmpada do corpo

A luz do corpo

²² – Os olhos são como uma luz para o corpo: quando os olhos de vocês são bons, todo o seu corpo fica cheio de luz.

²³ Porém, se os seus olhos forem maus, o seu corpo ficará cheio de escuridão. Assim, se a luz que está em você virar escuridão, como será terrível essa escuridão!

Mateus 6:22,23

A palavra hebraica para “luz” também é “ÓR” (עֹר), composta pelas as três letras do alfabeto hebraico (alef, vav, resh), quem já estudou ou pesquisou um pouco sobre o alfabeto hebraico, provavelmente sabe que cada letra tem um significado e também corresponde a um número, neste caso, estas três letras correspondem à:

Alef= é a primeira letra do alfabeto e contém a tudo que se refere o nome de Deus.

Vav= é a sexta letra do alfabeto e está relacionado a conexão.

Resh= e por fim, esta é a vigésima letra e fala sobre mente humana, representando o numero 200.

A junção destas letras, acarretam no seguinte significado: quando Deus se conecta com a mente humana, e essa é uma das definições da palavra luz no original hebraico na bíblia, nossa visão ou a forma que nossos olhos veem tudo ao redor, estão completamente ligados a nossa mentalidade, observe agora como tudo está ligado e como Jesus expressa a importância de ter bons olhos; certamente você já ouviu a expressão “são seus olhos” quando tece elogios á alguém, ou seja, a pessoa está dizendo que sua forma de enxergar as coisas é que é bela, ou também podemos dizer que você vê beleza em tudo, na verdade é isso mesmo! Tem pessoas que conseguem olhar o lado bom de tudo e enxergar o bem que muitas vezes não está visível aos outros, por que essa capacidade vem da mente que está conectada com o que é bom.

Um exemplo que gosto muito de utilizar ao ler esses versos, é sobre a função dos faróis no mar, em algumas traduções a palavra luz é substituída por lâmpada, e a lâmpada ou luz dos faróis tem uma função parecida com as dos nossos olhos,

eles guiam as embarcações em meio as tempestades ou escuridão da noite durante a navegação, alertando o navios sobre as costas, recifes, bancos de areia, ou apenas se a direção está correta, trazendo melhor visibilidade aos condutores, estas luzes são muito fortes, podendo ser vistas até durante o dia e variam conforme cada necessidade, elas podem piscar ou ficar contínua, dependendo do lugar e situação em que se encontram, podemos imaginar quão trágico seria se estas lâmpadas gigantes não existissem, ou se sua luz fosse ruim e falha, por isso precisam passar constantemente por manutenção e se preciso reparos, para atingir a sua função com sucesso e salvar muitas vidas; da mesma forma são nossos olhos, eles nos guia muito além de apenas desviar de alguns obstáculos no chão, mas principalmente em nossa capacidade, de julgar as coisas e nossos preconceitos acerca de pessoas ou situações, corremos sérios riscos de através de uma mente adoecida ou meramente natural, tomar decisões erradas, ou denegrir a imagem de alguém se nem mesmo conhece-la, apenas tirando conclusões visuais, nossa mente tanto emite comandos aos olhos, como também recebe e por isso, assim como nos faróis podemos estar transmitindo sinais ruins que podem ser considerados ou mal interpretados por nossa mente, e como isso é possível? Se passarmos muito tempo expostos a conteúdos violentos ou pornográficos, por exemplo, é inevitável que os sinais que nossos olhos emitirão a nossa mente irão causar algum tipo de pensamento prejudicial, que se não for combatido imediatamente com a palavra de Deus, nos conduzirá a atitudes pecaminosas, vamos ver o que está escrito em **Filipenses 4:8** *"Por último, meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável e decente."* Os nossos 5 sentidos são os responsáveis em receber as informações que serão levadas ao nosso cérebro, isso aprendemos muito cedo na escola, e são eles: o tato, o olfato, a audição, **a visão** e o paladar, veja que marquei em negrito a palavra visão, que é o foco de nosso devocional de hoje, tudo isso me faz lembrar de uma canção que ensinava para as crianças na escola bíblica dominical há alguns anos atrás:

"Cuidado olhinho no que vê;

Cuidado olhinho no que vê;

O salvador do céu está olhando pra você,

Cuidado olhinho no que vê."

Desde a nossa infância já aprendemos a importância em ter cuidado com nossa visão e como usamos nossos olhos para o bem ou para o mal, e por mais que para alguns parece uma lição primaria a que Jesus traz ali no sermão da montanha, sobre a luz dos nossos olhos, sabemos que a maioria de nós pecamos e erramos constantemente nesse aspecto, por isso é importante manter a luz dos nossos olhos saudáveis, e como pudemos aprender, fazemos isso mantendo a conexão da nossa mente com Deus, pois a luz dos nossos olhos é a nossa mente e esta precisa manter-se saudável.

#REFLITA

Que tipo de filmes, vídeos ou imagens você tem exposto aos seus olhos e se estas coisas tem aumentado ou diminuindo a conexão com Deus e sua mente, use o espaço abaixo para fazer anotações ou escrever sua oração de hoje relacionado a este assunto, pedindo que o Senhor a ajude a manter boa mente e bons olhos, afim de tomar decisões assertivas e fazer julgamentos justos das coisas.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

XII

O fim da ansiedade

²⁵ — Por isso eu digo a vocês: não se preocupem com a comida e com a bebida que precisam para viver nem com a roupa que precisam para se vestir. Afinal, será que a vida não é mais importante do que a comida? E será que o corpo não é mais importante do que as roupas?

²⁶ Vejam os passarinhos que voam pelo céu: eles não semeiam, não colhem, nem guardam comida em depósitos. No entanto, o Pai de vocês, que está no céu, dá de comer a eles. Será que vocês não valem muito mais do que os passarinhos?

²⁷ E nenhum de vocês pode encompridar a sua vida, por mais que se preocupe com isso.

²⁸ — E por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem as flores do campo: elas não trabalham, nem fazem roupas para si mesmas.

²⁹ Mas eu afirmo a vocês que nem mesmo Salomão, sendo tão rico, usava roupas tão bonitas como essas flores.

³⁰ É Deus quem veste a erva do campo, que hoje dá flor e amanhã desaparece, queimada no forno. Então é claro que ele vestirá também vocês, que têm uma fé tão pequena!

³¹ Portanto, não fiquem preocupados, perguntando: "Onde é que vamos arranjar comida?" ou "Onde é que vamos arranjar bebida?" ou "Onde é que vamos arranjar roupas?"

³² Pois os pagãos é que estão sempre procurando essas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso.

³³ Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas.

³⁴ Por isso, não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam as suas próprias dificuldades.

Mateus 6:25-34

Algumas das principais características da ansiedade são: medo, apreensão, mal estar, desconforto e insegurança, e segundo alguns psiquiatras essas sensações nem sempre são ruins, pois são sensações

primárias que nos avisam de ameaças a nossa integridade física ou mental, o problema é quando começamos a apresentar preocupações extremas por coisas simples da vida rotineira, isso começa a se tornar prejudicial e patológica, e parece que esse problema já é uma questão preocupante desde sempre, veja que à mais de 2 mil anos atrás Jesus já alertava acerca de ficar ansioso em coisas como vestuário e comida; uma questão importante que aprendemos aqui é sobre o que é realmente mais importante para nós, Jesus faz a seguinte pergunta, “o que é mais importante a vida ou a comida?” e aqui podemos nos questionar que a comida é vital para a sobrevivência ou seja, a vida humana, então porque o Mestre faz tal pergunta? Podemos parar um pouco e refletir se realmente comemos apenas o suficiente para sobreviver ou estamos mais preocupados em encher nossas dispensas de forma que nosso coração sinta-se seguro que sempre irá sobrar e não faltar, será que o que realmente está errado não seja nosso apetite, mas o nosso senso de segurança? Cabem muitos questionamentos aqui e com isso podemos refletir um pouco sobre o maná no deserto que era um alimento diário e não podia ser acumulado ou armazenado para o outro dia, mas antes de abordarmos mais profundamente esse tema, gostaria de mais uma vez esclarecer que não há nada de errado em ter a dispensa cheia e provisão de sobra, acredito que Deus deseja isso também, há esta afirmação em provérbios 3:10 “E se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.” Mas a questão é ficar ansiosos caso isso ainda não seja uma realidade, andar demasiadamente preocupado com estas questões nos desaprova quando passamos por desertos, e aqui observamos a dinâmica do maná; em primeiro lugar ao observarmos Êxodo 16, algo se destaca aos olhos, que era a murmuração do povo, eles reclamavam porque não tinham mais pão até se fartar como no Egito, e alegavam que agora morreriam de fome, esquecendo-se que aquele farto pão era adquirido às custas de escravidão, muitas dores e humilhação, isso nos leva a refletir como muitas vezes por causa da ansiedade em possuir algo em abundância ou ter garantias de sustento, nos submetemos às mais absurdas condições e situações que até mesmo vão contra a nossa fé, o segundo ponto é que Moisés recebe a mensagem de Deus de aviso que receberiam um pão especial do céu todos os dias, e que deveriam recolher apenas a porção que seria consumida em um dia, mas no sexto dia, deveriam recolher dobrado, para o sábado também, e que isso serviria para coloca-los à prova acerca da obediência, aquela multidão passava por uma nova educação que exigia abandonar a mentalidade escrava, por uma mentalidade nova de pessoas capazes em administrar as bênçãos do Senhor em suas vidas, eles teriam que compreender os riscos e prejuízos caso não fizessem conforme as orientações de Deus através de Moisés, da mesma forma em nossa vida, precisamos compreender os tempos e estações, que teremos as bênçãos do Senhor ao nosso alcance, mas também seremos provados em nossa capacidade de discernir quando agir e quando esperar, pois tanto um quanto o outro exige confiança na fidelidade do Senhor, meu esposo sempre trabalhou com vendas, e sempre o ouvi dizer “Um dia é da

caça, o outro do caçador” nos dias em que nada fluía e não havia lucro, e com isso aprendi que existe o dia do sim e o dia do não, e só nos resta aquietar e confiar que o outro dia será melhor, e não há necessidade de desistir só porque hoje não foi tão bom, o sábado é um bom exemplo disso, pois o Senhor não enviava nenhum alimento neste dia, e as pessoas precisavam ter responsabilidade de ter reservado a porção necessária para sua família, no dia anterior, e isso nos remete a não focar só no trabalho e nas necessidades, para nós em Cristo o sábado representa descanso e paz, não só durante um dia da semana, mas sempre e em tudo, por fim, há mais uma última lição valiosa sobre o maná, como dissemos no primeiro ponto, o povo murmurou, e tanto Deus quanto Moisés enfatiza o fato de terem sido ouvidos, ao contrário do que muitos pensam, a murmuração chama a atenção de forma negativa, mais jamais deixa de ser ouvida ou atendida, ela só torna as coisas mais demoradas, pois prova que o murmurador ainda precisa aprender muito sobre confiança e conhecimento de Deus, provavelmente a linguagem de um povo que viu tantos sinais e maravilhas como aquele devesse ser de adoração, e podemos dar asas a nossa imaginação como teria sido lindo, enquanto o povo adorava, de repente começasse a chover maná como neve caindo do céu, ao invés de uma reunião entre Arão, Moisés e Deus, apressada para atender demandas levantadas por murmuradores; estas coisas me fazem refletir como perdemos a oportunidade de presenciar momentos únicos e singulares na presença de Deus, por tentar prover nossas demandas, por culpa de nossa impaciência, obviamente que a nossa confiança e adoração nos proverá de forma muito mais extraordinária em Deus do que se continuarmos sendo movidos por ansiedade e medo.

“Será que o corpo não é mais importante que as roupas?” possivelmente se perguntarmos para alguém que já perdeu um membro do corpo, seja uma perna, um braço, um olho, ou alguém que está em uma fila de transplante esperando a doação de um rim, um fígado ou coração, qual ele preferia ganhar, roupas ou calçados de grife e grandes marcas de forma vitalícia ou o membro e órgão do corpo que lhe falta, o que você acredita que ele escolheria? Bom, eu não sei você, mas eu já imagino qual a resposta, porque eu certamente preferiria repetir a mesma roupa para o resto da vida e manter a saúde e integridade física se pudesse escolher do que apenas andar na moda, eu sei que este não é um exemplo tão espetacular, mas suficiente para compreendermos que há coisas muito mais valiosas que já possuímos do que aqueles que tanto almejamos ter, os pássaros não semeiam, nem colhem e mantem a mesma plumagem a vida toda, e se trocam as penas são apenas por outra do mesmo modelo e cor, no entanto não nos cansamos de admirar sua beleza, da mesma forma os lírios dos campos, as flores em nosso jardim, e tudo que Deus criou de tão belo na natureza que nunca perde seu esplendor ainda que se mantenha igual, Jesus nos mostra neste texto, como Deus em sua soberania sabe cuidar tão bem de sua criação, imagine o quanto mais Ele pode fazer por seus filhos, precisamos parar de viver seguindo padrões ditados pelos os meios de comunicação, pelas as redes sociais que aliás tem sido

um dos maiores responsáveis pelo o avanço das doenças emocionais desta geração, sendo entre elas a ansiedade a mais diagnosticada nos consultórios psiquiátricos, precisamos compreender que os padrões do nosso Pai Celestial, é diferente e Ele jamais perde o controle de nenhuma situação em nossa vida, outro dia estava no carro com meu filho caçula, e conversávamos sobre estas coisas, e de como é importante esperar a respostas de nossas orações com paz no coração, ele compartilhou uma situação interessante que o ensinou a confiar no tempo e cuidado de Deus em sua vida, desde pequeno ele sempre se interessou por aviões e drones de controle remoto, mas sempre adiávamos em dar a ele, por que eram muito caros e não estava ao nosso alcance financeiro naquele período, lembro-me que em toda campanha de projeto de vida ele colocava no seu pedido esse bendito drone, ele passava horas vendo vídeos de instrução de como pilotar e como consertar até que quando ele completou 15 anos de idade, ele finalmente ganhou, e quando foi abrir a caixa ansioso para brincar logo com o tão esperado drone, ele observou algo que lhe chamou atenção, estava escrito que aquele brinquedo era +15, ou seja, para maiores de 15 anos, e não podia ser manuseado por crianças, ele me disse que no mesmo instante sentiu Deus dizendo no seu interior, você ganhou agora, porque apenas agora está pronto para usar, uau! Eu fiquei impactada com a experiencia dele, primeiro porque ele estava sensível a ouvir a voz de Deus no seu coração e segundo porque aquilo serviu para mim também. Não adianta ficar ansioso por nada se somos filhos de Deus por causa do seu zelo como Pai ele sabe a hora, a quantidade, e os meios certos de nos dá tudo que precisamos, nossa ansiedade não acrescentará nada, nem mesmo um dia a mais de vida.

#REFLITA

Pelo que você tem estado aflita e ansiosa ultimamente, e se realmente você tem tanta necessidade em adquirir isso ou é apenas algo que aparentemente te fizeram acreditar que precisa? Deus tem permitido te faltar algo ou tem suprido cada uma das suas necessidades e o que você ainda não recebeu seja porque ainda não está pronta para manusear? Por fim, escreva abaixo uma lista de tudo que você possui e tudo, e das coisas deliciosas que tem se alimentado, em oração agradeça e adore ao Senhor, pois Ele pode te ouvir, Ele escuta até mesmo a murmuração, quanto mais a gratidão, então não murmure em hipótese alguma!

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

XIII

Primeiro a viga, depois o cisco

O costume de julgar os outros

¹ – Não julguem os outros para vocês não serem julgados por Deus.

² Porque Deus julgará vocês do mesmo modo que vocês julgarem os outros e usará com vocês a mesma medida que vocês usarem para medir os outros.

³ Por que é que você vê o cisco que está no olho do seu irmão e não repara na trave de madeira que está no seu próprio olho?

⁴ Como é que você pode dizer ao seu irmão: "Me deixe tirar esse cisco do seu olho", quando você está com uma trave no seu próprio olho?

⁵ Hipócrita! Tire primeiro a trave que está no seu olho e então poderá ver bem para tirar o cisco que está no olho do seu irmão.

Mateus 7:1-5

Essa lição bíblica me lembra muito a estória da vidraça embaçada; certa mulher sempre observava pela a sua vidraça a vizinha estender seus lençóis no varal para secar, e reparava como ainda estavam encardidos mesmo depois de lavados, com isso tomou a imagem dela como de uma mulher relaxada e péssima dona de casa, e assim seguia difamando a vizinha para seus amigos e parentes, comentando sobre sua deficiência em cuidar da casa, com base nos lençóis que de sua vidraça pareciam muito encardidos, até que em um certo dia resolveu lavar todas as vidraças de sua casa e então para sua surpresa, pode perceber que sua vizinha estava estendendo seus lençóis tão branquinhos que brilhavam à luz solar e descobriu finalmente que depois de tê-la difamado em toda a vizinhança, o que realmente estavam encardidos eram as suas vidraças e não os lençóis da vizinha, já parou para pensar quantos lençóis dos outros já vimos encardidos por conta de nossas vidraças sujas? E o pior é que aquela mulher com certeza não se deu o trabalho de refazer a imagem da vizinha que havia ajudado a destruir, porque isso acarretaria em admitir suas vidraças sujas, é exatamente assim que acontece com os julgamentos precipitados, mas alguns pontos importantes precisamos analisar aqui na questão levantada por Jesus.

Em primeiro lugar este texto não dá legalidade para pecarmos livremente com a desculpa que ninguém pode nos julgar, muitas pessoas usam esse texto como pretexto de maneira isolada para justificar a não aceitação de conselhos e repreensão por parte dos pais, pastores e etc... existe um detalhe nestas palavras de Jesus que é pouca observada, ele diz "... me deixe tirar o cisco do seu olho" uma coisa é você avisar alguém sobre algo que está errado e outro é pedir permissão para ajudar a concertar o erro, por exemplo se você vê alguém desavisado com um rasgado na roupa de forma que exponha suas partes íntimas, você não vai colocar a mão ali e proteger o corpo do outro, isso vai parecer muito ofensivo e inapropriado, o mais provável é que você toque no ombro da pessoa e avise sobre o problema da roupa, então por que não nos constrangemos da mesma forma ao apontar as falhas ou erros uns dos outros? A regra deveria ser que, da mesma forma que gostaríamos que fizessem conosco, façamos também aos outros, então não significa que não podemos avisar nosso irmão sobre sua escolha, decisão ou atitude errada, mas como fazemos isso, não temos o direito de tirar nossas conclusões acerca das motivações dele, mas de ajudá-lo, entendendo como ele gostaria que fizéssemos isso, ser prestativo, atencioso e até mesmo zeloso com nosso irmão não requer de nós perfeição, como muitos pensam, mas exige empatia, pois precisamos nos identificar com sua dor e fraqueza, através de nossas palavras, e o outro ponto é que Jesus disse: "... tire primeiro a trave que está no seu olho," ou seja, que nossa preocupação e compromisso principal deve com nossa conduta diante de Deus e dos homens, tirando tudo que embaça ou nos atrapalha de enxergar claramente o caminho que devemos seguir e só então estaremos aptos para guiar outras pessoas e ajudá-las a clarear também a visão delas, de outra forma seríamos hipócritas, como o próprio mestre afirmou em suas palavras, seríamos um cego guiando outro cego, como ainda descreve em Mateus 15:14 "Não se preocupem com os fariseus. São guias cegos. E, quando um cego guia outro, os dois acabam caindo num buraco." É necessário estar atento a nós mesmos, vigilância e domínio próprio, eu sempre repito algo em minhas orações íntimas com Deus acerca das mudanças que preciso que o Espírito Santo faça no meu interior, eu peço que Ele me dê mais coragem e habilidade para me calar e me humilhar do que para lutar ou brigar, porque isso definitivamente é difícil para mim, acredito que é necessário muito mais coragem para se calar, se submeter, responder com silêncio, o que para muitos pareça covardia, na verdade é um ato de maior bravura, veja o exemplo de Jesus ao ser preso, interrogado e crucificado, e tudo isso como uma ovelha muda. Então vamos parar de cobrar dos outros o que não praticamos, e no lugar de todo mundo ficar sem praticar, vamos por em prática a palavra de Deus para aí então ensinarmos outros a praticar também, não apenas com palavras, mas principalmente com o testemunho de vida!

Veja alguns textos bíblicos sobre isso:

“É preciso que o bispo seja respeitado pelos de fora da Igreja, para que não fique desmoralizado e não caia na armadilha do Diabo.” 1 Timóteo 3:7

“Assim também você, esposa, deve obedecer ao seu marido a fim de que, se ele não crê na mensagem de Deus, seja levado a crer pelo modo de você agir. Não será preciso dizer nada.” 1 Pedro 3:1

Por fim, quando estou de acordo com a vontade de Deus e busco o guiar do Espírito Santo em minha mente, torno-me capaz e de forma inevitável em julgar todas as coisas, como está escrito na primeira epístola de coríntios 2:15 e 16 “A pessoa que tem o Espírito Santo pode julgar o valor de todas as coisas, porém ela mesma não pode ser julgada por ninguém. Como dizem as Escrituras Sagradas: Quem pode conhecer a mente do Senhor? Quem é capaz de lhe dar conselhos? Mas nós pensamos como Cristo pensa.” Em outro capítulo da mesma epístola há o seguinte conselho do apóstolo Paulo “Afim de contas eu não tenho o direito de julgar os que não são cristãos. Deus os julgará. Mas será que vocês não devem julgar os seus irmãos na fé? Como dizem as Escrituras Sagradas: "Expulsem do meio de vocês esse homem imoral." 1 Coríntios 5:12,13. Parece contraditório, mas se observarmos bem os dois textos dizem a mesma coisa, basta ler o contexto, no capítulo dois, Paulo fala sobre receber a capacidade pelo o Espírito de Deus de instruir com sabedoria e maturidade os que também são espirituais, ou em outras palavras, os que creem nas coisas do Espírito, ele fala sobre instrução do alto, revelações dadas por Deus aos homens como dons, e no capítulo cinco, ele diz o mesmo que o direito que recebeu de Deus é de julgar ou instruir os cristãos, e mais precisamente aqueles que se dizem irmãos na fé mas permanecem na prática de obras da carne, são estes que devemos corrigir e se houver consentimento ajudar com suas fraquezas, o ímpio quem julgará é Deus no juízo final, e até lá, cabe a nós ama-los e nos esforçarmos em leva-los a Cristo.

#REFLITA

Você já parou para pensar que esse desconforto que você sente em relação a tudo e todos seja a trave no seu olho?

Quantas traves você já conseguiu identificar em seus olhos, que tem causado tanto incomodo a ponto de mantê-los fechados, tornando-a cega em relação as mudanças que precisa fazer em sua vida e impaciente com os que estão ao seu redor? ou quantas vidraças sujas precisam de limpeza na sua casa, para que você possa enxergar melhor os lençóis dos outros?

Que tal, fazer uma lista de coisas que realmente incomodam você, começando pelas grandes e depois as pequenas, e em seguida analisar quais atitudes sua tem contribuído para a manutenção delas, ore e peça ajuda ao Espírito Santo para mudar isso dentro de você.

This image shows a full page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, typical of notebook paper. There are no margins, text, or other markings on the page.

XIV

Não alimente cães, não enfeite porcos

– Não deem para os cachorros o que é sagrado, pois eles se virarão contra vocês e os atacarão; não joguem as suas pérolas para os porcos, pois eles as pisarão.

Mateus 7:6

É muito importante sabermos o que significa o sagrado em nossas vidas e o que temos de precioso, para que possamos aprender a não desperdiçar estas coisas; no dicionário Priberam, a palavra “sagrado” significa “que recebeu a consagração” ou “que inspira respeito e veneração,” nos rituais judaicos, haviam muitos itens consagrados ao serviço do templo, e um deles eram os 12 pães da proposição, também conhecidos como os pães da presença de Deus, eles ficavam sobre uma mesa feita de madeira de acácia colocada no interior do santo lugar, eram completamente dedicados ao serviço e os únicos que podiam comer daquele alimento eram os sacerdotes, caso houvessem sobras, estas precisariam se queimadas, como está escrito no livro de Êxodo 25:30 “A mesa será colocada na frente da arca da aliança, e em cima da mesa estarão sempre os pães sagrados que são oferecidos a mim.” Êxodo 29:33,34 “Quando eles forem ordenados, comerão o que foi oferecido como sacrifício para tirar os seus pecados. Somente os sacerdotes poderão comer esse alimento, pois ele é sagrado. Por isso a carne ou o pão que não forem comidos naquele mesmo dia deverão ser queimados. Não deverão ser comidos, pois são sagrados.” E por fim em Levítico 24:5-9 há uma descrição melhor acerca destes pães:

O pão sagrado

“Doze pães, cada um pesando dois quilos, deverão ser feitos da melhor farinha e postos na mesa de ouro puro que fica na presença de Deus, o Senhor. Os pães deverão ser arrumados em duas pilhas, seis pães em cada pilha. Em cima das duas pilhas será colocado incenso puro para lembrar que todos os pães são oferecidos ao Senhor como oferta de alimento. Todos os sábados, para sempre, o Grande Sacerdote colocará os pães em ordem na mesa, na presença de Deus, o Senhor. Esses pães representam a aliança eterna dos israelitas com o Senhor e pertencerão para sempre aos sacerdotes, que são descendentes de Arão. Os pães são muito sagrados, pois são uma oferta de alimento dada ao Senhor; por isso os sacerdotes os comerão num lugar sagrado.”

Cada pão representava uma tribo de Israel, e como aquele povo era consagrado a Deus, dependiam da presença Dele, tanto quanto o pão era vital como alimento, muitos interpretam esse texto também, comparando os cães aos pagãos e o sagrado à salvação, mas ao ler Atos dos apóstolos podemos entender que esta interpretação é errada, pois Cristo também morreu pelos gentios, na verdade, o Senhor Jesus trouxe através do exemplo dos pães sagrados a lição de que estamos falando de alimento espiritual, pois sua palavra é alimento sagrado como aqueles pães e preciosa de inestimável valor como as pérolas, e precisa ser propagada de forma responsável e reverente, inclusive há um texto na palavra do Senhor em 1 Samuel 21:4 e 5 “ O sacerdote disse: — Eu não tenho pão comum; só pão sagrado. Você pode levá-lo, se é que já faz algum tempo que os seus soldados não tiveram relações sexuais. Davi respondeu: — Claro que não tiveram. Nós não estivemos com nenhuma mulher. Os meus homens sempre se mantêm puros quando saímos em missão comum. Quanto mais agora que estamos em missão especial!” neste texto entendemos a seriedade atribuída as coisas consagradas, e que depois de um tempo foram sendo normalizadas inclusive por sacerdotes. Sabemos que no período em que Jesus ensinou estas coisas na montanha, a nação enfrentava uma grande crise de religiosidade e opressão por parte dos líderes judaicos, que eram constantemente criticados por João Batista e o próprio Mestre, por sua hipocrisia em exigir obediência a leis que nem eles mesmos mais cumpriam fielmente, muitos perseguiam Jesus justamente por interagir de forma tão próxima com o povo e alimenta-los de maneira tão generosa com a revelação da palavra, privilégio que até então era restrito apenas aos escribas e estudiosos mais importantes do sacerdócio judaico, que havia abandonado a função de promover e resguardar a lei para usarem a lei para promove-los e resguarda-los, o sacerdote que foi consagrado para servir no templo e cuidar do pão, inverteu o papel, fazendo com que o templo o servisse e o pão cuidasse deles, lembremos do contexto em que o que estava sendo ensinado era julgar segundo o reto juízo, algo que não estava sendo mais colocado em prática naqueles dias.

Havia um povo faminto por conhecer e ouvir mais sobre a palavra de Deus e isso era tão verdadeiro, que ao ouvir Jesus multidões esqueciam o tempo, passando horas atentos a tudo que o Mestre ensinava, ao mesmo tempo os que deviam apreciar a palavra de Deus, faziam justamente o oposto e escarneciam, criticavam, zombavam e duvidavam da origem da autoridade de Jesus, isso me faz lembrar de Salmo 1:1 em que diz: “Felizes são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos dos maus, que não seguem o exemplo dos que não querem saber de Deus e que não se juntam com os que zombam de tudo o que é sagrado!” em outras traduções aparece a palavra escarnecedores, que por muitas vezes é interpretada de maneira errada e atribuída aqueles que ainda não se converteram e também aos desviados, ou aqueles que ainda tem dúvidas acerca do conhecimento do Reino, mas esta palavra está relacionado a quem sabe e distorce o sagrado, ao que tenta desacreditar o santo para justificar suas falhas, para não dizer algo pior, ao que é falsificado, ou seja, tenta parecer o original com uma

qualidade muito inferior, de forma mais precisa aos falsos mestres, que estão constantemente distorcendo a verdade para se beneficiarem dela de alguma forma, vamos fazer uma breve reflexão no texto de 2 Pedro 2 para entendermos melhor qual o **verdadeiro alimento dos cães e o enfeite real dos porcos**.

O que aconteceu a essas pessoas prova que são verdadeiros estes ditados: "O cachorro volta ao seu próprio vômito" e "A porca lavada volta a rolar na lama."

2 Pedro 2:22

Mas gostaria ainda que pudéssemos ler todo o capítulo 2 para uma melhor compreensão do versículo acima:

Os falsos mestres

¹ No passado apareceram falsos profetas no meio do povo, e assim também vão aparecer falsos mestres entre vocês. Eles ensinarão doutrinas destruidoras e falsas e rejeitarão o Mestre que os salvou. E isso fará com que caia sobre eles uma rápida destruição.

² Mesmo assim, muita gente vai imitar a vida imoral deles, e por causa desses falsos mestres muitas pessoas vão falar mal do Caminho da verdade.

³ Em sua ambição pelo dinheiro, esses falsos mestres vão explorar vocês, contando histórias inventadas. Mas faz muito tempo que o Juiz está alerta, e o Destruidor deles está bem acordado.

⁴ Pois Deus não deixou escapar os anjos que pecaram, mas os jogou no inferno e os deixou presos com correntes na escuridão, esperando o Dia do Julgamento.

⁵ Deus não deixou escapar o mundo antigo, mas trouxe o dilúvio sobre o mundo dos que não queriam saber de Deus. A única pessoa que ele salvou foi Noé, que anunciou que todos deviam obedecer a Deus. E Deus também salvou mais outras sete pessoas.

⁶ Deus condenou as cidades de Sodoma e Gomorra, destruindo-as com fogo, como exemplo do que vai acontecer com os que não querem saber dele.

⁷ Ele salvou Ló, um homem bom, que estava aflito porque conhecia a vida daquela gente imoral.

⁸ Todos os dias esse homem bom, que vivia entre eles, ficava muito agoniado ao ver e ouvir as coisas más que aquela gente fazia.

⁹ Tudo isso nos mostra que o Senhor sabe como livrar das aflições as pessoas dedicadas a ele e também sabe como guardar os maus debaixo de castigo para o Dia do Julgamento.

¹⁰ Ele castigará especialmente os que seguem os seus próprios desejos imorais e desprezam a autoridade dele.

Esses falsos mestres são atrevidos e orgulhosos. Eles não têm nenhum respeito pelos gloriosos seres celestiais e os insultam.

¹¹ Ora, até mesmo os anjos, sendo muito mais fortes e poderosos do que esses falsos mestres, não os acusam com insultos na presença do Senhor.

¹² Mas esses homens agem por instinto, como os animais selvagens, que nascem para serem caçados e mortos. Eles xingam aquilo que não entendem. Por tudo isso eles serão destruídos como animais selvagens

¹³ e pagarão com sofrimento o sofrimento que causaram aos outros. Eles têm prazer em satisfazer em pleno dia os seus desejos imorais. Quando se reúnem com vocês, são uma vergonha e um escândalo, divertindo-se o tempo todo com os seus modos enganosos.

¹⁴ Não podem ver uma mulher sem a desejarem, e o seu apetite pelo pecado nunca fica satisfeito. Enganam as pessoas fracas e só pensam em ganhar dinheiro. Eles estão debaixo da maldição de Deus.

¹⁵ Andam perdidos porque se desviaram do caminho certo. Seguem o caminho de Balaão, filho de Beor, que cobiçou o dinheiro que ia receber fazendo o mal

¹⁶ e foi repreendido por causa do seu pecado. Pois uma jumenta falou com voz humana e acabou com as loucuras do profeta.

¹⁷ Esses falsos mestres são como poços sem água e como nuvens levadas pelo vento. Deus reservou para eles um lugar na mais profunda escuridão.

¹⁸ Eles dizem coisas orgulhosas e loucas e com os seus desejos impuros e imorais enganam as pessoas que estão quase escapando daqueles que vivem no erro.

¹⁹ Prometem liberdade a essas pessoas, mas eles mesmos são escravos de hábitos imorais. Pois cada pessoa é escrava daquilo que a domina.

²⁰ Portanto, aqueles que chegaram a conhecer o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e que escaparam das imoralidades do mundo, mas depois foram agarrados e dominados por elas, ficam no fim em pior situação do que no começo.

²¹ Pois teria sido muito melhor que eles nunca tivessem conhecido o caminho certo do que, depois de o conhecerem, voltarem atrás e se afastarem do mandamento sagrado que receberam.

²² O que aconteceu a essas pessoas prova que são verdadeiros estes ditados: "O cachorro volta ao seu próprio vômito" e "A porca lavada volta a rolar na lama."

2 Pedro 2:1-22

Há uma dura exortação acerca do uso indevido da palavra de Deus, e de como agem as pessoas que ao abandonarem a Sua graça retornam as práticas imorais e

pior pisam naquilo que haviam recebido do alto, por não reconhecerem seus pecados, imputando culpa ao próprio Deus por seu fracasso espiritual, a comida preferida dos cães é o próprio vomito que não passa do alimento depois de ingerido sendo regurgitado, geralmente por excesso, assim como no exemplo dos porcos que por mais que se lavem e coloquemos enfeites, sempre na primeira oportunidade que tiverem voltarão a rolar na lama, por isso o alerta de Jesus é levantado durante esse poderoso sermão, tanto para os religiosos que estavam ali como curiosos, quanto para aqueles que bem intencionados dedicam e desperdiçam seu tempo e esforço em convencer por meios bíblicos aqueles que tem no seu coração o firme propósito de se guiar apenas por suas próprias ideias e distorções da verdade, no intuito de conduzir ao engano todos quantos se deter no caminho para ouvi-los.

O que recebemos da parte do Senhor é sagrado e precioso e precisamos ter essa consciência também ao repassar para outras pessoas, existem os famintos que precisam de nosso esforço, amor e dedicação para ajuda-los com a palavra, mas também existem aqueles que estão empanturrados de todo tipo de doutrina e argumentos que simplesmente consomem tudo que puderem dos outros e ainda vomitam o excesso e pisam naquilo que receberam, nos deixando exaustos e confusos acerca daquilo que já tínhamos convicção, portanto o melhor a fazer é não se deixar ser usado, nem perder tempo com vãs discussões e evitar a propagação ou disseminação de falsas doutrinas recheadas de heresias que se opõem ao santo e sagrado, que normaliza o precioso.

#REFLITA!

Você já se sentiu desgastada e usada por alguém que dissimuladamente te fez agir contra seus princípios cristãos, te fazendo pensar que estava sendo produtivo para essa pessoa? Ou quantas vezes já ouviu alguma instrução ou ensino que no seu interior te deixou confuso acerca da sua fé, simplesmente por dedicar tempo em discussões inúteis acerca da palavra de Deus? Ou ao contrário de tudo isso, já teve o prazer de ver valorizado o dom de Deus que você compartilhou com alguém que foi realmente abençoado através disso? Anote abaixo essas experiências, e faça uma aliança com Deus de nunca mais, desperdiçar o alimento sagrado da palavra em discussões partidárias, mas investi-lo em famintos que anseiam conhece-Lo.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

XV

Bons presentes para bons pedintes

A bondade de Deus

⁷ – *Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será aberta para vocês.*

⁸ *Porque todos aqueles que pedem recebem; aqueles que procuram acham; e a porta será aberta para quem bate.*

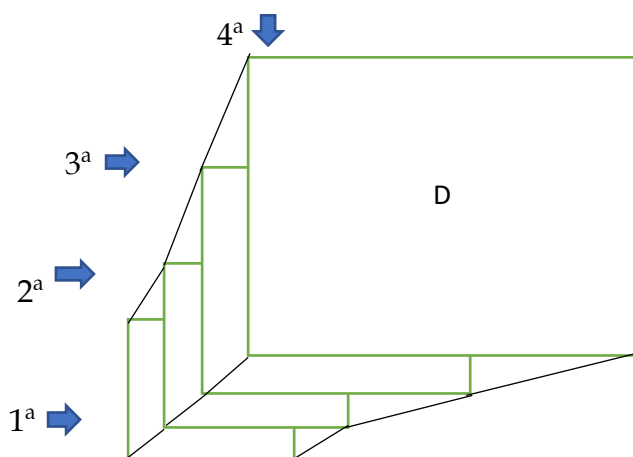
⁹ *Por acaso algum de vocês, que é pai, será capaz de dar uma pedra ao seu filho, quando ele pede pão?*

¹⁰ *Ou lhe dará uma cobra, quando ele pede um peixe?*

¹¹ *Vocês, mesmo sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o Pai de vocês, que está no céu, dará coisas boas aos que lhe pedirem!*

Mateus 7:7-11

Por mais que Deus conheça cada uma de nossas necessidades mais secretas em nosso íntimo, Ele deseja que pratiquemos o exercício de pedir, e vejo duas coisas importantes nessa exigência divina, a primeira demonstra o desejo de ouvir nossa voz, em nos expressar como nos sentimos e nossos anseios, e o segundo é de nos ensinar a disciplina e persistência, na física existe a 3ª lei de Newton, conhecida como “lei da ação e reação”, que consiste em toda força de ação provoca uma reação entre dois corpos, mas você pode questionar, ora Deus é Espírito e o que a física tem a ver com isso? O Pr. Sul Coreano David Yonggi Cho explica em um de seus mais famosos livros “Quarta dimensão” explica de forma prática que o mundo espiritual funciona como figuras geométricas com pontos, e diversas dimensões que sobrepõem umas às outras, por exemplo a 2ª sobrepõem a 1ª, a 3ª sobrepõem a 2ª e a 4ª sobrepõem a 3ª, para compreender melhor como funciona essa sobreposição, lembre-se dos óculos de dimensão virtual que usamos no cinema para assistir alguns filmes, também conhecido como 2D e 3D, onde as dimensões das imagens são filtradas e se destacam uma sobre a outra, para cada olho, trazendo a sensação de mais realismo e interação com a tela, na quarta dimensão está o mundo espiritual que controla praticamente todas as outras dimensões, pois está sobreposto ou sobre todas as outras dimensões, observe o desenho a seguir:



Segundo o pastor Cho o mundo e a terra toda estão contidos na 3ª dimensão, como consta no livro de Genesis 1:2 “A terra era um vazio, sem nenhum ser vivente, e estava coberta por um mar profundo. A escuridão cobria o mar, e o Espírito de Deus se movia por cima da água.” No original hebraico a palavra movia é encubava, ou seja, estava sobre, isso nos revela que há uma dimensão que governa todas as outras e que exerce autoridade sobre, quando entendemos isso, percebemos que na realidade, todas as nossas atitudes, palavras, escolhas, anseios e até pensamentos são ações que acarretam uma reação, e vice versa, existe algo que nos conecta ao mundo espiritual, e é a nossa fé, quando somos movidos por nossas crenças somos impulsionados a mover aquilo que é invisível ao olho nu e começamos a experimentar experiências inimagináveis, e isso não se dá apenas no reino de Deus, mas também no ocultismo e suas crenças; por isso quando tomamos a iniciativa de orarmos e levamos a Deus nossas petições, estamos nos conectando a dimensão que sobrepõe buscando o governo superior de Deus em nossas necessidades e pedidos, esse poder de acessar estas coisas, nos foi dado por intermédio de Jesus Cristo através de seu nome, como está escrito em Mateus 16:19 “ E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.” Essa chave é a autoridade do seu nome como descreve João 14:14 “Eu farei qualquer coisa que vocês me pedirem em meu nome.” Como nosso mediador Jesus nos deu assim como o poder de se tornarmos filhos de Deus, também o poder de em seu nome acessarmos as bênçãos espirituais como filhos.

Deus é nosso pai, e mais que qualquer pai terreno sempre nos dará exatamente o bem que pedimos, e aqui entra uma nova questão, sabemos pedir bem? Qual pai dará uma serpente venenosa ao filho como animal de estimação? Por mais que o filho peça e implore ao pai, ninguém em sã consciência atenderá um pedido tão perigoso assim, e isso me faz meditar em quantas coisas eu já pedi a Deus e Ele me fez insistir no pedido até chegar ao nível de compreensão que aquilo não era

o que eu realmente necessitava até finalmente pedir o que era um bom presente de Deus para mim, como bom Pai, Deus jamais vai nos dá algo prejudicial que possivelmente ocasionará em morte, e principalmente morte espiritual, portanto, você provavelmente deve estar se questionando se há pedidos que Deus possivelmente não atenderá para nos poupar, por que Ele ordena que insistamos ao invés de simplesmente dizer não e ponto final? Podemos encontrar a resposta para essa questão em Tiago 4:2,3 e 4 “Vocês querem muitas coisas; mas, como não podem tê-las, estão prontos até para matar a fim de consegui-las. Vocês as desejam ardentemente; mas, como não conseguem possuí-las, brigam e lutam. Não conseguem o que querem porque não pedem a Deus. E, quando pedem, não recebem porque os seus motivos são maus. Vocês pedem coisas a fim de usá-las para os seus próprios prazeres. ⁴ Gente infiel! Será que vocês não sabem que ser amigo do mundo é ser inimigo de Deus? Quem quiser ser amigo do mundo se torna inimigo de Deus.” Se pedirmos a um amigo que nos dê algo ruim, que nos fará mal, certamente ele se negará, quanto mais um pai, quando desejamos coisas mundanas, nos associamos ao mundo carnal e nos auto declaramos inimigos de Deus, ou seja, entre os dois versos, a condição de Pai muda para inimigo, isso faz grande diferença em nossa condição de pedinte, se você é mãe, conhece bem as preferencias de seus filhos e sabe que nem tudo que nos pede, podemos dar, ainda que haja condição financeira para isso, o não é essencial em nossa vida quando precisamos rever nossos valores e preferencias, eu costume dizer que o tempo não cura feridas, mas é ótimo em nos fazer mudar de ideia, nos fazer enxergar melhor as coisas, e compreender o que é bom e ruim a longo prazo. Há alguns dias eu vi um testemunho de uma influencer digital cristã muito famosa nas redes sociais aqui no Brasil, seu nome é Fabiola Mello, e ela contava como sempre tinha o sonho de ser mãe, e quem a acompanha em suas redes, sabe de sua luta de anos, entre abortos e tratamentos para engravidar e conceber, ela filha de pastores, criada sempre na igreja, casada recentemente se tornou pastora de uma igreja no litoral do país, em seu testemunho compartilhou uma experiencia que teve com o Senhor em um de seus devocionais diários, em que orava dizendo a Deus como gostaria tanto de receber a benção da maternidade, quando de repente o Espirito Santo a fez lembrar de algo que ela sempre repetia quando mais jovem, que seus filhos nunca seriam filhos de pastor, aquilo a fez refletir em como suas orações não estavam de acordo com o plano que Deus havia traçado para sua vida, e na mesma hora pediu perdão por aquelas palavras que provavelmente havia declarado por motivos de feridas e dores vivenciadas por situações em que as famílias pastorais passam, alguns meses depois desta oração, foi agraciada com a noticia da gravidez e já está prestes a dar a luz, Gloria a Deus! Como é incrível e eficiente a reposta as respostas as nossas orações, quando elas se alinham com os propósitos Divinos, quando nosso coração se liberta dos maus desígnios e das amarras da alma.

Com tudo isso gostaria que você que tem passado anos esperando por respostas de oração em alguma área de sua vida, e já está quase desistindo, medite um

pouco em sua real motivação, ao invés de parar de crer no poder da oração, avalie seu coração e pense se hoje sua necessidade é a mesma de 5 ou 10 anos atrás, e organize suas metas alinhando a vontade do Pai e veja como é boa perfeita e agradável.

#REFLITA

Já parou para pensar se as palavras que saem de sua boca no dia a dia, correspondem, com aquilo que você tem apresentado em oração por anos a Deus? Ou quantas portas você parou de bater por simplesmente não compreender o propósito de seus pedidos em oração? Escreva abaixo alvos que você tem apresentado a anos e ainda não obteve repostas, em seguida procure na palavra de Deus respaldos bíblicos para seus alvos, de forma que descubra se isso é bom ou ruim para você tanto agora, como daqui 10 anos.

[illegible]

XVI

Reciprocidade é lei

¹² – *Façam aos outros o que querem que eles façam a vocês; pois isso é o que querem dizer a Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas.*

Mateus 7:12

Empatia é a palavra usada para definir alguém que se identifica com outra pessoa, que tem a capacidade de sentir o que o outro sente se estivesse no mesmo lugar que ela está, infelizmente são poucos os que se expõem a essa virtude e buscam olhar pelos os olhos do outro indivíduo, mas se analisarmos bem as escrituras sagradas, descobrimos que Jesus fez exatamente isso ao encarnar como homem sendo Deus, se dispondo a passar pelos mesmos desafios que os mortais enfrentam, as mesmas dores, e necessidades, as alegrias e tristezas, veja que quando seu amigo Lazaro morreu, Jesus chorou, foi criança, adolescente e adulto, sentiu sede e fome, teve pais, irmãos e amigos, foi amado e odiado, traído, criticado e inúmeras outras coisas que vivenciou, nas quais podemos dizer que Ele escolheu passar por tudo isso para que na própria pele compartilhasse do que passamos, e isso não significa que Ele não soubesse antes, pois a onisciência de Deus é poderosa para sondar o mais profundo do interior do homem, mas ao se vestir das limitações físicas e emocionais humanas Ele demonstra empatia para com cada um de nós, leia com atenção Filipenses 2:4-7 “Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros. Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha: Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus. Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos. E, vivendo a vida comum de um ser humano.” Quando nos colocamos no lugar do outro, conseguimos compreender as razões e motivos que levam muitas pessoas ao sofrimento e até mesmo fraqueza espiritual, quando fazemos isso não significa que estamos concordando ou justificando o sofrimento e a fraqueza, mas dessa forma podemos encontrar a melhor forma de ajudar essa pessoa a sair deste estado sem humilha-la ou impor condições mas amando e curando suas feridas para capacita-la a uma ação que como vimos antes ocasionará em uma reação positiva para suas necessidades.

Eu aprendi há algum tempo atrás, que alguns problemas e desafios que encontramos em nossa trajetória cristã, são mais que necessários, não apenas para

nos fortalecer, mas também nos tornar sensíveis aos que enfrentarem as mesmas coisas, por exemplo, uma mãe pode ajudar outra mãe nos desafios com os filhos em que já tenha enfrentado ou esteja no processo de conquista, uma pessoa que foi curado de uma certa enfermidade pode incentivar a fé e confortar aquele que está enfrentando o tratamento, e tantos outros exemplos de como podemos usar nossas experiências com Deus para gerar milagres e fortalecimento na vida de alguém, através da empatia.

Da mesma forma, aprendemos a edificar as pessoas e semear boas sementes na vida delas, seja de quem for para que possamos colher também bons frutos, leia com atenção Gálatas 6:7 “Não se enganem: ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa plantar, é isso mesmo que colherá.” Por isso, lembre-se sempre de tratar e oferecer aos outros aquilo que espera receber deles, pois tanto a semeadura quanto a reciprocidade são leis espirituais, que precisam ser observadas com muita responsabilidade, para ter uma boa vida aqui na terra, nunca me esqueço da seguinte frase que diz: ninguém é obrigado a semear, mas se o fizer, a colheita é obrigatória! Procure oferecer o melhor que tiver, não importa o que receba, se for palavras duras, lembre-se disto, “A resposta delicada acalma o furor, mas a palavra dura aumenta a raiva.” Provérbios 15:1

Poderia aqui falar muitas coisas sobre a reciprocidade, mas esta é uma palavra tão presente em nosso cotidiano que acredito não ser necessário muito argumento para convence-la do poder de coloca-la em prática, com certeza nem que seja uma vez na vida você já experimentou os bons resultados de fazer o bem a alguém, até mesmo sem esperar nada em troca, ainda que não seja ruim esperar na lei da reciprocidade, quando fazemos o bem despretensiosamente, dificilmente nos decepçamos. Seremos reconhecidos como cristãos verdadeiros, não pela roupa que vestimos, ou pelo o jeito como oramos, o vasto conhecimento bíblico possuímos, nem pelo o quanto frequentamos os cultos, mas por nossa empatia e disposição em ajudar, amar e compreender o próximo, principalmente se este próximo for um completo desconhecido, ou até mesmo alguém que nos fez mal.

#REFLITA

Já encontrou alguém passando pela mesma dor e problema que você um dia tenha enfrentado, e conseguiu decifrar os sentimentos dela? Como se sentiu após ajudar um desconhecido em sua necessidade, caso já tenha feito isso?

Agora pense como essa sensação de contentamento e paz interior poderia ser maior, se tivesse disposição de fazer o mesmo por alguém que julgamos não ser digno, segundo suas más ações?

Tire um tempo para orar por alguém que tenha feito muito mal a você ou sua família, pedindo a Deus que a perdoe e faça uma obra em sua vida assim como fez na sua!

This image shows a full page of blank white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, providing a template for writing or drawing. There are no margins, text, or other markings on the paper.

XVII

No aperto, mas no caminho

Os dois caminhos

¹³ – Entrem pela porta estreita porque a porta larga e o caminho fácil levam para o inferno, e há muitas pessoas que andam por esse caminho.

¹⁴ A porta estreita e o caminho difícil levam para a vida, e poucas pessoas encontram esse caminho.

Mateus 7:13,14

Todos nós alguma vez na vida já nos deparamos diante de uma encruzilhada, sim, aquela parte da estrada em que há mais de um caminho pela frente e precisamos decidir entre qual nos levará ao nosso destino, acho que já registrei aqui aquela famosa frase do conto “Alice no país das maravilhas” que diz: “qualquer caminho serve, quando não se sabe para onde ir.” Pois é, isto não pode se aplicar ao crente que tem certeza de qual deve ser o seu destino, e quando se sabe para onde ir, deve-se escolher muito bem o caminho, pois isso é crucial para não se perder na caminhada; certamente assim como eu, você já usou um GPS, hoje em dia há muitos aplicativos que nos auxiliam a encontrar o trajeto mais rápido e seguro, e quando erramos, ele traça um novo trajeto, e alerta sobre qualquer eventual problema pelo o caminho, temos um GPS espiritual que é o Espírito Santo, que nos indica o melhor trajeto, e alerta sobre os perigos a frente, mas se tem algo que Ele jamais fará é nos indicar o caminho mais fácil, não conte com atalhos quando se trata do caminho que conduz ao céu, Jesus foi bem categórico ao afirmar que o caminho fácil é o que conduz ao inferno, então como este não é nosso objetivo, é bom se preparar para uma porta apertada e um caminho difícil.

Outra coisa importante que precisamos observar nas palavras de Jesus é que Ele afirma na escolha da maioria por esse caminho fácil, isso nos faz refletir que nem sempre aquilo que pensamos ser o melhor e que traz mais benefícios é o correto a escolher, a bíblia diz em provérbios 14:12 “Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.” Viu como esse verso tem tudo a ver com o que Jesus disse? O caminho da morte é o inferno, e parece ser o mais confortável, o que não tem confronto, o liberal, o que satisfaz nossa vontade, por isso, é importantíssimo tomar cuidado quando chegamos na encruzilhada da vida em que é necessário escolher qual caminho é o certo, isso

também não significa que viveremos em um eterno aperto e dificuldades, pois tudo está relacionado a nossa disposição em renunciar nossas vontades, em abrir mão dos desejos da carne, em dizer não aquilo que nos distancia da presença de Deus, e sim para a sua vontade, que geralmente é o oposto da nossa, ou contraria anseios profundos, o convite de Jesus não é para andarmos solitários em uma estrada cheia de perigos e desafios, como em um vídeo game, o seu convite é para segui-lo, estar atento a suas orientações em obediência e observar seus passos com diligência, como demonstra em Lucas 9:23 “Depois disse a todos: — Se alguém quer ser meu seguidor, que esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto cada dia para morrer como eu vou morrer e me acompanhe.” e em João 15:18,19 e 20 ele afirma “Jesus continuou: — Se o mundo odeia vocês, lembrem que ele me odiou primeiro. Se vocês fossem do mundo, o mundo os amaria por vocês serem dele. Mas eu os escolhi entre as pessoas do mundo, e vocês não são mais dele. Por isso o mundo odeia vocês. Lembrem do que eu disse: "O empregado não é mais importante do que o patrão". Se as pessoas que são do mundo me perseguiram, também perseguirão vocês; se elas obedeceram aos meus ensinamentos, também obedecerão aos ensinamentos de vocês.” Seguir Jesus é enfrentar as mesmas perseguições que Ele enfrentou, é ser odiado como Ele foi, mas também receber a autoridade do seu nome, segui-lo é estar disposto a manter-se no propósito a todo custo, e isso significa que não haverá aplausos, nem reconhecimento humano, muito pelo contrário, seremos criticados e provocados a desistir, lutaremos não apenas contra o pecado, mas também contra nossa própria alma, que está sempre em busca de elogios e afago.

Sabemos que a vida com Cristo é uma vida abundante, em que experimentamos muitas bênçãos e milagres, andar com Ele significa dividir seu fardo leve e até o seu jugo se torna suave aos nossos ombros, pois temos sustentação em Cristo para nossas dores e pesares, sim, porque aqui teremos aflições como Ele mesmo nos afirma em João 16:33 “Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo.” Mas se permaneceremos sendo guiados e renovados por Seu Espírito, não nos desanimamos, e cada nova afronta que sofremos por amor a Cristo, se torna um combustível a mais para seguirmos adiante em nossa caminhada, com a certeza que estamos na direção certa. A nossa salvação é gratuita e com ela todas as bênçãos que Jesus conquistou por nós na cruz, mas caminhar no seu caminho e viver a sua vida tem um custo que cada indivíduo precisa pagar, com piedade e amor, com determinação e fé, como vemos em 2 Timóteo 3:12 “Todos os que querem viver a vida cristã unidos com Cristo Jesus serão perseguidos.” E não há maneira melhor de se identificar com Jesus do que em suas dores, assim como Ele negou a si mesmo para se compadecer de nós em nossas fraquezas.

Poucas pessoas escolhem a porta estreita, e o caminho difícil, pois é necessário se despojar de bagagens extras, se quisermos entrar e seguir, não dá para levar consigo magoas, ressentimentos, orgulho, amor as riquezas, e tantas outras coisas que pesam e dificultam nossa caminhada, é necessário abdicar de títulos, e religiosidade, de padrões pré-estabelecidos e ideologias deste mundo carnal; leia com atenção o texto a seguir:

“Antigamente a vida de vocês era dominada por esses desejos, e vocês viviam de acordo com eles. Mas agora livrem-se de tudo isto: da raiva, da paixão e dos sentimentos de ódio. E que não saia da boca de vocês nenhum insulto e nenhuma conversa indecente. Não mintam uns para os outros, pois vocês já deixaram de lado a natureza velha com os seus costumes e se vestiram com uma nova natureza. Essa natureza é a nova pessoa que Deus, o seu criador, está sempre renovando para que ela se torne parecida com ele, a fim de fazer com que vocês o conheçam completamente.”

Colossenses 3:7,8,9 e 10

Talvez você já leu o livro “O peregrino” do autor John Bunyan de 1678, ou assistiu o filme adaptado pelo diretor Danny Carrales com o mesmo título do livro, ele conta a história de um jovem Cristão que se vê na necessidade de abandonar seus fardos a medida que segue o caminho estreito em direção a Cidade celestial, que relata de forma alegórica essa grande aventura e ação que vivemos ao seguir Jesus em seu caminho desafiador e ao mesmo tempo extraordinário.

#REFLITA

Certamente, como Cristão, você já experimentou o processo de renúncia do velho homem para conseguir acessar a porta estreita, assim como também já deve ter chegado a encruzilhadas da vida que lhe exigiu decidir qual a direção certa a tomar, ou pensou em pegar atalhos para facilitar sua caminhada. Medite quantas vezes precisou que Deus lhe traçasse nova rota, por ter se perdido no trajeto, ao deixar de ouvir com atenção as orientações do Espírito Santo, e ore com intensidade buscando força e capacitação por parte do Senhor para manter-se firme apesar das perseguições e desafios que encontrar a sua frente.

[illegible]

XVIII

Controle de qualidade

Os falsos profetas

¹⁵ – *Cuidado com os falsos profetas! Eles chegam disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos selvagens.*

¹⁶ *Vocês os conhecerão pelo que eles fazem. Os espinheiros não dão uvas, e os pés de urtiga não dão figos.*

¹⁷ *Assim, toda árvore boa dá frutas boas, e a árvore que não presta dá frutas ruins.*

¹⁸ *A árvore boa não pode dar frutas ruins, e a árvore que não presta não pode dar frutas boas.*

¹⁹ *Toda árvore que não dá frutas boas é cortada e jogada no fogo.*

²⁰ *Portanto, vocês conhecerão os falsos profetas pelas coisas que eles fazem.*

Quem entra no Reino do Céu

²¹ – *Não é toda pessoa que me chama de "Senhor, Senhor" que entrará no Reino do Céu, mas somente quem faz a vontade do meu Pai, que está no céu.*

²² *Quando aquele dia chegar, muitas pessoas vão me dizer: "Senhor, Senhor, pelo poder do seu nome anunciamos a mensagem de Deus e pelo seu nome expulsamos demônios e fizemos muitos milagres!"*

²³ *Então eu direi claramente a essas pessoas: "Eu nunca conheci vocês! Afastem-se de mim, vocês que só fazem o mal!"*

Mateus 7:15-23

Todos nós conhecemos pelo menos uma marca de griff famosa, vou usar como exemplo a primeira que me veio à mente, "NIKE", sabemos que essa é uma empresa que possui tênis e calçados esportivos com preços bem elevados aqui no Brasil, isso porque ela é sinônimo de qualidade, estilo e durabilidade, nem todo mundo pode adquirir um item desse com tanta facilidade, apenas quem possui um poder aquisitivo alto, ou estiver dispostos a pagar por isso em longas prestações, o que não é nem um pouco aconselhável, mas é possível ver o desenho da marca característica deles quase em todo lugar, no look de quase todo mundo, pulseiras, bonés, chinelos, bolsas, camisetas e

tênis, e como isso é possível? Será que todo mundo está disposto a entregar um salário todo por apenas uma peça dessa? Ou se endividar para ostentar a famosa marca? Levando em consideração que a maioria dos brasileiros são assalariados, imagino que você ao estar lendo isso já deve saber que a resposta é não, apesar que acredito haver alguém disposto a tamanho absurdo, mas a resposta mais adequada seria, itens “piratas” ou falsificados, que algumas lojas gostam de iludir o comprador com o argumento (peças de 2ª, 3ª linha), mas o que tudo isso tem relação com o texto bíblico acima? Tudo! Jesus está falando sobre como reconhecer um item falso, que no caso é o profeta, e se você observar bem, Ele diz que se apresentam disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos selvagens, que jamais passarão no controle de qualidade de Deus, certamente a “NIKE” possui seu teste de qualidade que testifica se um produto está de acordo com seus padrões, caso não esteja nem sequer é comercializado, pois certamente difamaria a marca no mercado, mas isso não impede que outras pessoas ou empresas copiem seus modelos e lance produtos falsificados apenas usando o símbolo deles, da mesma forma existem falsos cristãos, que se intitulam profetas, e que tem aparência igual ao original, na fala, nas vestes, e até mesmo nos dons, como o próprio mestre citou sobre aqueles que usam o nome Dele para expulsar demônios, ou anunciar a mensagem do reino, e que chamam Senhor! Senhor! Mas são falsificados. Como então poderei saber o que é legítimo e o que é falso? Qual o padrão de qualidade de Deus para diferenciar isso? No próprio texto Jesus da essa resposta, no versículo 16 de Mateus 7 Jesus explica como conheceremos o falso, e automaticamente também o verdadeiro, o segredo está nos frutos! Cada árvore é capaz de produzir apenas a sua própria espécie de fruta, jamais poderemos encontrar um abacate no cajueiro, e isso se dá por causa da semente semeada, e podemos entender melhor isso ao observar esta parábola a seguir que está em Mateus 13:24-30

“Jesus contou outra parábola. Ele disse ao povo:

– O Reino do Céu é como um homem que semeou sementes boas nas suas terras. Certa noite, quando todos estavam dormindo, veio um inimigo, semeou no meio do trigo uma erva ruim, chamada joio, e depois foi embora. Quando as plantas cresceram, e se formaram as espigas, o joio apareceu. Aí os empregados do dono das terras chegaram e disseram: "Patrão, o senhor semeou sementes boas nas suas terras. De onde será que veio este joio?"

– "Foi algum inimigo que fez isso!", respondeu ele.

– E eles perguntaram: "O senhor quer que a gente arranque o joio?"

– "Não", respondeu ele, "porque, quando vocês forem tirar o joio, poderão arrancar também o trigo. Deixem o trigo e o joio crescerem juntos até o tempo da colheita. Então eu direi aos trabalhadores que vão fazer a colheita: 'Arranquem primeiro o joio e amarrem em feixes para ser queimado. Depois colham o trigo e ponham no meu depósito.' "

Podemos compreender que o próprio inimigo semeia sementes ruins e infrutíferas no meio das sementes semeadas por Deus, com intuito de enganar e escandalizar o

reino, afim de causar confusões e divisões no meio da igreja, quantas pessoas já abandonaram a casa do Senhor feridas ou magoadas, confusas ou com uma interpretação equivocada da palavra de Deus por culpa destes profetas falsificados, que não produzem frutos de justiça mediante o Espírito Santo, por isso precisamos estar atentos ao que cada um produz, ou seja pelas coisas que cada um faz, mas como saber qual fruto é bom? E isso é possível ao examinarmos gálatas 5:22-24

“Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio. E contra essas coisas não existe lei. As pessoas que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a natureza humana delas, junto com todas as paixões e desejos dessa natureza.”

Assim fica bem mais fácil discernir não é mesmo? Todo filho e filha de Deus legítimo, tem o poder de receber o Seu Espírito, que produz frutos de uma nova vida cheia de bons sentimentos e atitudes diferentes as que possuía antes, observe que Jesus explicita em seu sermão a necessidade de fazer a vontade do Pai que está nos céus como requisito para entrar no Seu Reino, muitas pessoas acreditam que por alguém possuir muitos dons e os demonstrarem publicamente, seja uma prova de veracidade cristã, quando na verdade, são os frutos que produzimos que provam o nosso verdadeiro comprometimento e ligação com Cristo; basta olharmos para o que o Mestre diz em João 15:4 e 5 :

“Continuem unidos comigo, e eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar fruto se ficarem unidos comigo.

– Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada.”

Portanto, se alguém ostenta muitos dons e se auto denomina muito espiritual, mas sempre está produzindo ou causando intrigas, fofocas, mentiras, calúnias, sensualidade, inveja, imoralidade e coisas do tipo, sim! São sinais de que este individuo não está apto para passar no controle de qualidade celestial e que possivelmente seja apenas mais uma semente do inimigo para causar prejuízos no meio cristão. Agora entenda algo muito importante, e quero deixar como um alerta a todos nós, isso não significa que um novo convertido ou alguém que esteja passando por um momento de fraqueza espiritual esteja incluso nesse grupo falsificado, e a grande diferença é que a pessoas que está apenas precisando de ajuda em oração e orientação não pode exercer funções de liderança ou influencia dentro da igreja, para não causar prejuízos ao rebanho, mas precisa de cuidados e atenção especial, ao contrário o falso crente está sempre em busca em exercer funções de destaque dentro da igreja, como ensinar, profetizar, pregar, ministrar, cantar, pois acredita que precisa apresentar seus dons e ser reconhecido por eles na congregação, e este é o principal problema que pastores e líderes ministeriais enfrentam ao lidar com essas pessoas, pois não é recomendável tentar afasta-las do restante do rebanho, pois isso poderia afastar alguma ovelha verdadeira encantada com os dons do

coração de lobo junto, então o correto é fazer o que Jesus diz acerca disso é esperar até que volte e faça essa separação Ele mesmo com seus anjos no fim de tudo.

#REFLITA!

Ao ler esse devocional sobre controle de qualidade cristão, assim como eu, você também ficou preocupado com o quão sério e importante é ser autêntico e fugir de toda e qualquer falsificação religiosa? Como é importante ter obras (frutos) que estejam de acordo com a fé verdadeira em Jesus? Entendeu agora porque há sempre na igreja e isso vale para todas as denominações, pessoas que se comportam de maneira oposta ao evangelho de Cristo, e Deus permite que elas permaneçam lá até a volta de Jesus?

Faça uma oração por sua igreja agora, e peça para que o Senhor lhe dê sempre discernimento para identificar os falsos profetas e jamais se deixa enganar por suas heresias.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

XIX

Homem sensato

Os dois alicerces

²⁴ – *Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha.*

²⁵ *Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha.*

²⁶ – *Quem ouve esses meus ensinamentos e não vive de acordo com eles é como um homem sem juízo que construiu a sua casa na areia.*

²⁷ *Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Ela caiu e ficou totalmente destruída.*

Mateus 7:24-27

Bom, não sou engenheira e não entendo de construção civil, mas uma coisa aprendi recentemente foi que o alicerce de uma casa é a coisa mais importante e primordial no processo de edificação, neste exato momento em que estou escrevendo esse devocional, estamos construindo o prédio de nossa igreja, e pude acompanhar o início em que as bases estavam sendo colocadas, o engenheiro precisou estudar o terreno, para avaliar a profundidade do alicerce que seria implementado ali, foi necessário fazer um muro de arrima ao redor, pois o terreno era mais alto que o do lado, lembro-me que custou muito essa edificação; outra coisa importante sobre o alicerce é que ele precisa de mão de obra especializada, quanto mais alto for o edifício, maior precisa ser a precisão e investimento na fundação, algo muito interessante é que por mais investimento e trabalho que isso exija, aos nossos olhos pouco podemos perceber o resultado, não é tão visível como na fase de acabamento, talvez algum construtor mais experiente possa ler isso e definir melhor o porquê, mas a lição principal que podemos tirar de tudo isso é:

1º que a base da construção é muito importante;

2º que requer muito investimento;

3º exige muito trabalho e especialização.

Jesus explica a importância de se edificar a nossa casa sobre um terreno rochoso, ou melhor dizendo, sobre a rocha, e isto nos leva a pergunta sobre de que casa e que rocha Jesus estava falando, primeiro vamos esclarecer que o público alvo que Jesus estava direcionando a palavra não era propriamente a profissionais da área de construção, apesar que possa ter chamado atenção de muitos ali, já que se tratava de um assunto familiar, Ele apenas usou o exemplo da edificação de uma casa para que devemos ter com a construção de nossa vida espiritual.

Vamos falar um pouco sobre a casa?

No original hebraico a palavra para casa é “Bayt” (בית) mas sua pronuncia é Beyt que significa tanto casa como lar, alguns exemplos que temos é o nome da cidade de Belém (Bêt-EL) e significa casa de Deus, outro é Belém (Bêt-Lehem), que significa casa do pão, estas palavras estão sempre associadas ao tipo de moradia que os hebreus moravam ou viviam com suas famílias e as mais conhecidas são tendas, cavernas, castelos ou palácios; vamos focar nos dois primeiros tipos de moradia, todos nós que lemos o velho testamento sabemos que os patriarcas viviam em tendas e as transformavam em lar pois seu estilo de vida era na maioria nômade, e as tendas davam essa praticidade na hora de se mudar, assim também viveram os hebreus durante os 400 anos que atravessarem o deserto até a terra prometida, mesmo depois de possui-la muitos continuaram vivendo nessa modalidade habitacional, que perdurou até muitos anos depois de Jesus, é só lembrar qual era a fonte de renda do Apostolo Paulo como consta em Atos dos apóstolos 18:3

“Depois disso, Paulo saiu de Atenas e foi para a cidade de Corinto.² Encontrou ali um judeu chamado Áquila, que era da província do Ponto. Fazia pouco tempo que ele tinha chegado da Itália com Priscila, a sua esposa. Eles tinham saído de lá porque o imperador Cláudio havia mandado que todos os judeus fossem embora de Roma. Paulo foi visitá-los³ e acabou ficando ali para trabalhar com eles, porque a profissão de Paulo e a deles era a mesma, isto é, fazer tendas.”

Outra razão porquê as tendas eram muito comuns entre os hebreus era a crença de que eram estrangeiros e precisam focar não nas coisas terrenas e passageiras, mas eterna. A outra opção de moradia eram as cavernas, aquela região do Oriente Médio possui muitas cavernas, e até mesmo as casas eram construídas fincadas dentro de rochas, sendo necessário apenas construir uma pequena parte externa no lado que fica de fora, nos períodos mais antigos eram usados palmeiras e ciprestes, e nas mais atuais barro e tijolos. Compreendendo estas coisas podemos entender melhor a metáfora de Jesus com as casas, mas o que elas representam em nossa vida? A bíblia diz que nossa vida é nossa casa espiritual como está escrito em 1 Pedro 2:5

“vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.”

Ou seja, Jesus está falando sobre dedicação, trabalho e conhecimento ao construir nossa vida espiritual assim como na construção civil de uma casa são necessários; sabemos que aquela região também possui muitas tempestades, principalmente de areia com ventos que chegam de 45 a 100 km por hora, assim como grandes inundações causadas por intensas chuvas como aconteceu recentemente na Arábia Saudita em 2018, agora imagine tudo isso sobre uma tenda construída na areia, certamente os riscos para os moradores é muito maior, do que para aqueles que construíram sua casa a partir de uma rocha.

E falando em rocha ...

Aprendemos que possuímos uma Rocha viva que é Jesus, e para compreender melhor o porque disso vamos para o original da palavra hebraico “rocha” que é “Tsur” (צור), onde cada letra tem um significado específico, a primeira é “Tzadi” (Justiça), a segunda “Vav” (conexão) e por fim “Rush” (cabeça), lembrando que no hebraico lemos de trás para frente; se olharmos a luz da palavra de Deus vemos que cada palavra aponta para as características de Cristo, e isso nos ensina que essa rocha é Ele e seus ensinamentos, assim como o construtor precisa escolher bem o terreno onde vai construir seu edifício, casa ou lar, nós precisamos ter o mesmo cuidado e zelo ao escolher onde erguer nossa vida; ao aprendermos com a palavra “rocha” podemos seguramente afirmar que a justiça deve ser um dos elementos que devemos praticar em nossa vida, assim como a conexão com Deus, que significa uma vida diária de oração e estudo da Sua palavra, estando submissos ao Cabeça que é Cristo o nosso Líder que nos conduz a uma vida correta que agrada ao Pai, veja que Ele mesmo disse:

“Jesus Respondeu, Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim.”

Ele não promete uma vida sem ventos ou tempestades, pois assim mesmo afirmou em João 16;33:

“Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo.”

Mas nos ensina a ser preparados e edificar nossas vidas de forma que resista qualquer intervenção indesejada, seja ela problemas, dificuldade, enfermidades, crises e tristezas, nós podemos vence-las e suportar a pressão que isso possa causar, se a palavra de Deus estiver guardada em nossos corações, e mantivermos em dia na comunhão com Deus, em oração e jejum e obediência aos ensinamentos do Mestre, sim! podemos ficar firmes e inabaláveis diante de toda e qualquer investida do inimigo. Entendemos que se Cristo é o cabeça e a igreja é o corpo, como está escrito em Colossenses 1:18

“Ele é a cabeça do corpo, que é a Igreja, e é ele quem dá vida ao corpo. Ele é o primeiro Filho, que foi ressuscitado para que somente ele tivesse o primeiro lugar em tudo.”

Não há como ter um sem o outro, portanto a igreja e Cristo são imprescindíveis para qualquer casa (vida) se manter em pé, então seja como o homem sensato que significa ser precavido e ter juízo, como Jesus ensinou e tenha certeza que Ele cumprirá sua palavra em nos manter sempre seguros.

#REFLITA

Você se acha preparada para enfrentar toda e qualquer situação ou problema que eventualmente possa acontecer? Ou ainda acredita que Deus jamais permitirá que nenhum vendaval ou tempestade coloque a prova a fundação e firmeza da sua casa, mesmo depois de ler tudo que foi ensinado neste devocional?

Sugiro que faça uma oração nas linhas abaixo, pedindo ao Senhor um coração sábio e que Ele a ensine a ser forte para vencer qualquer desafio em sua vida, pois jamais assim jamais estará sozinha e conseguirá suportar tudo que tiver que enfrentar.

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 28 horizontal blue or grey lines spaced evenly apart, typical of notebook paper. The lines extend across the entire width of the page, leaving small margins at the top and bottom. There are no vertical lines, text, or other markings on the page.

XX

Autoridade própria

"A autoridade de Jesus

²⁸ Quando Jesus acabou de falar, as multidões estavam admiradas com a sua maneira de ensinar

²⁹ Ele não era como os mestres da Lei; pelo contrário, ensinava com a autoridade dele mesmo."

Mateus 7:28-29

Não sei se você percebeu, mas no devocional anterior na sessão #Reflita, eu coloquei uma questão relacionada a possibilidade de talvez ainda não ter se convencido sobre a possibilidade de enfrentar adversidades, eu digo isso porque já atendi muitas pessoas cristãs que se recusam a aceitar que o Senhor as permita passar por sofrimentos, por acreditarem em um evangelho sem renúncias e desafios, ao se apegarem à uma graça barata, que não lhe custe nada, mas a graça de nosso Senhor Jesus Cristo não é barata, muito pelo contrário, é cara e teve um custo inestimável para ser disponibilizada, com base nisso podemos concluir que ao recebermos um bem tão precioso, obviamente há um custo para mantê-lo e protegê-lo em nossos corações; em uma breve pesquisa, podemos encontrar um dos diamantes mais valiosos do mundo, Willtelsbach-Graff e pesa 35,56 quilates e foi vendido por uma quantia astronômica de R\$ 392 milhões de reais, agora imagine se essa pessoa que comprou esse diamante, tão raro o presenteasse a você? Eu pergunto, se você o guardaria em qualquer gaveta de sua casa ou o deixaria jogado de qualquer maneira, em qualquer lugar, mas obviamente seria necessário contratar em um banco de reputação um cofre para guarda-lo, e nessa contratação estarão inclusos os valores de seguros e proteção oferecidos pela entidade, convenha a nós que isto não é barato, ou seja, não basta apenas receber um bem precioso, mas é necessário pagar um custo ou um preço para mantê-lo, agora transfira essa situação para a graça preciosa de Deus que recebemos de forma tão gentil e especial depois de Jesus tê-la comprado com sua vida, não poderemos tratá-la de qualquer maneira, e nem correr o risco de perdê-la, mas será necessário pagar um certo preço para mantê-la em segurança, é claro que neste caso não estamos tratando de valor monetário, mas de uma vida dedicada e entregue a vontade do Senhor na dependência do Espírito Santo; você também pode se questionar qual a necessidade de manter um diamante tão caro, talvez a melhor opção seria vender esse diamante, pois o dinheiro seria mais útil e lucrativo, mas pense bem, será que você teria os contatos certos para contactar

peessoas que tenham a condição verdadeira de pagar o valor justo pelo o bem? O mais provável é que também teria que contratar uma empresa especializada em negócios de joias milionárias, e isso também não seria barato, e certamente seria enganado ou convencido a vender por um valor menor, já que não tem nenhum conhecimento no assunto, quantos milionários você conhece de perto? Ou acha que seria suficiente colocar um anuncio em alguma plataforma de marketplace? O ideal seria guardar protegido, pagando o preço para isso, na esperança que aquela pessoa que te deu esse diamante volte e resolva resgata-lo, dando lhe o valor real que ele custa; novamente transferindo essa lógica para a graça preciosa de Deus, não é aconselhável tentar negocia-la com o intuito de se livrar do custo de mantê-la, e acredite se quiser é comum ver pessoas a vendendo em troca de qualquer coisa apenas para ter prazer momentâneo e ter a sensação que está lucrando já que não lhe custou nada, o que precisamos realmente fazer é a qualquer custo manter e proteger esse presente raro, na esperança da volta de Jesus, aquele que pagou o preço real, resgatar-nos para a vida eterna o que jamais teríamos condição de possuir senão por Ele. Lembre-se que prestaremos contas de nossas almas, e isso precisa ser a única preocupação do cristão genuíno.

Ao terminar seu sermão na montanha Jesus revelou coisas novas e práticas para a multidão, ensinamentos que estavam além das mesmas repetições e ordenanças que estavam acostumados a ouvir dos religiosos lideres judaicos, descobriram que não havia separação entre o secular e o espiritual e que tudo em sua vida cotidiana estavam relacionados a fé, através de exemplos simples em que estavam familiarizados, Jesus apresenta o reino de Deus e como alcança-lo e também como evitar o inferno, como suportar e vencer as adversidades, como relacionar uns com os outros assim como o perdão como escolha infinitamente melhor do que a vingança, o amor como estilo de vida, ao invés de ser apenas uma moeda de troca. Na verdade, a verdadeira face de Deus foi revelada por intermédio das palavras de Jesus e seu exemplo, dando a um povo sobrecarregado por obrigações, a chance de optar por servir ao Senhor deliberadamente.

Como pode ser que alguém tenha autoridade sobre a morte e a vida ao ressuscitar pessoas, sobre as doenças ao curar todo tipo de enfermidade, sobre os ventos e as ondas ao repreende-los, sobre a química e a física dos alimentos e bebidas ao transformar substancias ou multiplicar sua quantidade, sobre o medo ao perdoar quem estava condenado ao apedrejamento, sobre os peixes ao conduzi-los para o lado direito do barco, sobre a mente ao revelar o oculto, as montanhas ao transporta-las de um lado para o outro, as moedas ao encontra-la na boca do peixe, sobre o pecado ao declarar “vai e não peques mais”, sobre os espíritos malignos ao os expulsarem com uma única ordem, poderíamos escrever linhas e linhas apenas sobre todas as coisas que estão sujeitas a autoridade de Cristo, mas quero deixar aqui o versículo bíblico que mais me impressiona acerca de Sua autoridade:

“Por isso Deus deu a Jesus

a mais alta honra

*e pôs nele o nome que é
o mais importante de todos os nomes,
para que, em homenagem
ao nome de Jesus,
todas as criaturas no céu,
na terra e no mundo dos mortos,
caiam de joelhos
e declarem abertamente
que Jesus Cristo é o Senhor,
para a glória de Deus, o Pai.”*

Filipenses 2:9

Veja que não há limites para a autoridade do nome de Jesus, nem de tempo ou espaço. E o mais incrível é o fato de Jesus disponibilizar a autoridade do seu nome a todo aquele que crer Nele, leia:

“Por último Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto eles estavam à mesa, comendo. Ele os repreendeu por não terem fé e por teimarem em não acreditar no que haviam contado os que o tinham visto ressuscitado.¹⁵ Então ele disse:

– Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas.¹⁶ Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.¹⁷ Aos que crerem será dado o poder de fazer estes milagres: expulsar demônios pelo poder do meu nome e falar novas línguas;¹⁸ se pegarem em cobras ou beberem algum veneno, não sofrerão nenhum mal; e, quando puserem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados.”

Marcos 16:14 ao 18

E por fim...

“Escutem! Eu dei a vocês poder para pisar cobras e escorpiões e para, sem sofrer nenhum mal, vencer a força do inimigo!”

Lucas 10:19

Sua autoridade é própria porque lhe foi outorgada pelo o Pai e o Filho, acredito que você pelo menos uma vez já tenha ouvido sobre a parábola do filho pródigo que se encontra no livro Lucas 15:11-32, se não vou resumir, é a história de um pai que

possuía dois filhos, onde o caçula resolve pedir sua parte da herança e partir para “desfrutar sua vida”, mas ao desperdiçar toda sua herança se encontra em completa ruína e fome a ponto de desejar comer a comida (lavagem) dos porcos, mas ao lembrar-se da casa do seu pai e de como era generoso até mesmo com seus empregados, decide voltar e pedir perdão, bom, seu pai o recebe de braços abertos e como seu filho amado, mas algo interessante acontece, pois ao recebe-lo decide também devolver as sandálias dos seus pés e o anel do seu dedo, estes dois itens tinham significado específico para as famílias de posse na cultura judaica. Era comum que os escravos andassem descalços, por isso possuir uma sandália que fosse sinal de ser um homem livre, e o anel usado por famílias influentes possuía um brasão da família a quem fazia parte, esse símbolo forjado na parte superior dos anéis era usado para selar acordos ou documentos como cartas, foi muito usado até pouco por reis e imperadores, isso dava autoridade a quem possuísse esse anel a responder pelos negócios do pai e firmar acordos em nome dele. Podemos perceber agora que o nome de Jesus é a marca registrada que reveste de autoridade divina toda aquele que o carrega, Jesus disse a Pedro:

“Portanto, eu lhe digo: você é Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e nem a morte poderá vencê-la. Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu; o que você proibir na terra será proibido no céu, e o que permitir na terra será permitido no céu.”

Mateus 16:18 e 19

A igreja recebeu autoridade também a cerca do Reino no Céu, e isso foi outorgado pelo o próprio Jesus, observe que Ele diz “Eu lhes darei”, ou seja, Ele tem autoridade própria para repassar autoridade aos escolhidos. Hoje quando cremos no Senhor Jesus recebemos o direito de nos tornar filhos de Deus e com isso o brasão de autoridade que há no nome de Jesus, para ligarmos e desligarmos as bênçãos e maldições, assim como as sandálias do evangelho da paz que nos faz sermos reconhecidos como pessoas livres, em qualquer ambiente espiritual, mas lembre-se! Que há o risco de perder todos estes privilégios, se pararmos para pensar, ao partir da casa do pai o filho levou consigo apenas a sua parte da herança, mas não o símbolo de autoridade dele, o que o tornava só alguém rico sem referência, sem respeito, com o seu dinheiro ele poderia comprar sandálias novas, mas jamais poderia comprar a referência de autoridade que havia na marca de sua família fixada no anel, isso só o pai poderia conferir a ele, sem crer em Jesus e andar de acordo com seus ensinamentos (que é equivalente a estar na casa do Pai), seríamos como aquele jovem filho, com recursos, mas sem autoridade, possuir a aparência de filho, mas sem o poder do Filho, possuir bens nem sempre significa possuir o bem.

#REFLITA!

Você crê em Jesus? E na autoridade do Seu nome?

Pense em um a situação de sua vida que necessita colocar em prática a autoridade do nome de Jesus para que haja mudanças, agora comece a invocar pelo o poderoso nome de Jesus declarando a solução ao invés de repetidamente ficar apresentando apenas os problemas para Deus, sim você pode fazer isso! Apenas creia.

Abaixo você pode listar mais de uma situação igual a que venho em sua mente no parágrafo anterior para exercitar o poder que há no nome do Senhor em sua vida.

[illegible]

XXI

Descendo o monte com Jesus.

"Jesus desceu do monte, e muitas multidões o seguiram."

Mateus 8:1

Chegamos a nosso último dia de devocional e assim vamos começar a descer a montanha com Jesus, mas há algo de muito importante neste título que gostaria de compartilhar com você cara leitora, há alguns outros personagens bíblicos que subiram e desceram montes e tiveram experiências com Deus que marcaram não só a vida deles mas de toda a sua nação. Em especial vamos falar sobre duas pessoas famosas que desceram o monte com Jesus, e o nome deles são Moisés e Elias, mas como isso é possível? Você deve estar se perguntando, já que tanto Moisés como Elias viveram muitos anos antes de Cristo, Moisés à mais ou menos 1200 anos A.C e Elias 800 A.C, calma e vamos compreender melhor o porquê dessa afirmação; após libertar o povo hebreu do Egito, onde viviam há anos como escravo, no deserto Deus ordena a Moisés que suba ao monte Sinai pois tinha recomendações para lhe passar acerca do que seria dali para frente, Moisés subiu e passou 40 dias sem comer ali na presença de Deus recebendo instruções específicas acerca da construção do tabernáculo, dos utensílios, dos sacrifícios, dos sacerdotes, da expiação do pecado, sobre alimentos, leis sobre casamento, divórcio, votos, obediência, ao todo eram 613 leis diversas, que seriam ensinadas ao povo que se tornaria a nação de Israel, tudo foi registrado em tabuas de pedra escritas pelo próprio Deus, conhecidas como as tabuas da lei, de onde surgiu a Torah, ao perceber que a multidão ao pé do monte estava impaciente em esperar e se desviaram para a idolatria, o próprio Deus ordena que Moisés desça com as tabuas da lei. Sim, apesar do Senhor ter ficado irado com aquele povo e desejado eliminá-los, Ele não o faz graças a intercessão de Moisés, o que nos ensina que o povo sempre necessitará de intercessão, naquela circunstância Moisés era o intercessor da multidão, mas a partir da vinda do Messias, Jesus se tornou nosso intercessor, nosso mediador entre nós e Deus, como está escrito em 1 Timoteo 2:5

"Pois existe um só Deus e uma só pessoa que une Deus com os seres humanos — o ser humano Cristo Jesus,"

o que precisamos observar aqui são as semelhanças com todo o contexto do sermão da montanha de Jesus.

Moisés subiu o monte sem o povo;

Moises jejuou 40 dias enquanto estava no monte;

Moises recebeu instruções acerca da lei;

Moisés desceu do monte com a palavra de Deus para o povo;

Jesus subiu o monte com toda a multidão;

Jesus jejuou 40 dias antes de subir ao monte;

Jesus deu instruções acerca da graça;

Jesus desceu do monte com a multidão sendo Ele mesmo a palavra de Deus;

Observe como há interação entre os dois montes, e que ao descer com a palavra escrita em pedras (rocha) nas mãos, Moisés desce com o próprio Jesus, e que por causa do pecado do povo, ele despedaça as pedras (rocha) no chão? Aprendemos que Jesus é a rocha e que Ele foi moído pelas nossas transgressões como cita o profeta Isaías 53:5

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.”

Agora não vamos ficar aos pés do monte esperando que alguém jejue por nós ou aprenda para nos ensinar, mas subiremos o monte juntos e aprenderemos com a própria palavra que intercede por nós mediante Deus, mas entenda isso não significa que não vamos precisar uns dos outros, que não nos submeteremos a nenhuma liderança humana, pois elas são constituídas pelo o próprio Deus, apenas significa que nossa salvação e crescimento espiritual estão condicionados apenas a nossa fé e disposição em seguir Jesus, não vamos terceirizar nossas culpas mais.

Outro grande homem de Deus que passou pela a experiencia do monte foi o profeta Elias, este vivia em um período de seca, idolatria e perseguição aos profetas, mas foi impulsionado pelo o Senhor a desafiar os 450 profetas de Baal no monte Carmelo, foi um dia todo de tensão para a multidão que havia se desviado dos mandamentos e cedido a idolatria por causa da ausência dos profetas que estavam sendo escondidos por conta das ameaças do rei Acabe e Jezabel, Elias deu aos profetas de baal a chance de invoca-lo primeiro com direito a zombar deles devido a ausência de respostas, mas ao chegar a hora do profeta do Senhor clamar, alguns detalhes se tornam especiais, como a restauração do altar como primeiro passo, já que o povo tinha quebrado a sua aliança com o Senhor, e a adoração estava comprometida, sendo o altar formado por 12 pedras (Rocha), em seguida a água para ser derramado sobre o altar tornando assim impossível a resposta, pois tratava-se de fogo que caísse do céu e queimasse o sacrifício, e o horário que o profeta começou o sacrifício e orou, as 3 da tarde, e foi aí que o fogo caiu do céu e lambeu o sacrifício e a lenha e o povo se prostrou e adorou a Deus dizendo “só o Senhor é Deus!” ao termino Elias ordena que

prendam os profetas de baal e desce do monte conduzindo-os até o riacho de Quison, onde foram completamente derrotados e mortos. Mesmo que a perseguição total tenha persistido e Elias após isso tenha fugido e passado 40 dias caminhando até o Sinai sem comer, esta passagem fala sobre autoridade e restauração, sobre o fogo que consome o altar e a derrota do nosso adversário.

Aqui também encontramos uma semelhança que nos aponta para Cristo e a cruz:

| | |
|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| Elias sobe o monte com a multidão e os inimigos; | Jesus sobe a cruz sozinho e diante dos seus inimigos; |
| Elias zomba dos inimigos no monte; | Jesus expõe ao espetáculo público o inimigo na cruz; |
| Elias restaura o altar e espera a hora do sacrifício; | Jesus restaura os corações e aponta para a hora do seu próprio sacrifício; |
| Elias começa a orar; | Jesus ensina a orar; |
| Às 3 da tarde Deus responde; | Às 3 da tarde foi o horário que Jesus morreu na cruz; |
| Elias desce do monte com o povo e seus inimigos presos e derrotados; | Jesus desce da cruz, prende e derrota a morte e o inferno; |

Veja que coisa tremenda! Jesus jejuava 40 dias antes, Moises durante e Elias depois do monte, tanto Moises quanto Elias tiveram experiências no monte com Cristo, sendo Ele a palavra, a autoridade, a restauração, o sacrifício, a vitória. Agora quero lembra-la de um episódio muito especial em que Jesus se encontra de forma espetacular com esse dois homens novamente no monte, enquanto estava encarnado como homem aqui na terra e este texto está em Mateus 17:1-12

Jesus, Moisés e Elias

“Seis dias depois, Jesus foi para um monte alto, levando consigo somente Pedro e os irmãos Tiago e João. Ali, eles viram a aparência de Jesus mudar: o seu rosto ficou brilhante como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz. E os três discípulos viram Moisés e Elias conversando com Jesus. Então Pedro disse a Jesus:

– Como é bom estarmos aqui, Senhor! Se o senhor quiser, eu armarei três barracas neste lugar: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

Enquanto Pedro estava falando, uma nuvem brilhante os cobriu, e dela veio uma voz, que disse:

– Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o que ele diz!

Quando os discípulos ouviram a voz, ficaram com tanto medo, que se ajoelharam e encostaram o rosto no chão. Jesus veio, tocou neles e disse:

– Levantem-se e não tenham medo!

Então eles olharam em volta e não viram ninguém, a não ser Jesus.

Quando estavam descendo do monte, ele lhes deu esta ordem:

– Não contem para ninguém o que viram até que o Filho do Homem seja ressuscitado.

Então os discípulos perguntaram:

– Por que os mestres da Lei dizem que Elias deve vir primeiro?

Ele respondeu:

– É verdade que Elias vem para preparar tudo; porém eu afirmo a vocês que Elias já veio, e não o reconheceram, mas o maltrataram como quiseram. Assim também maltratarão o Filho do Homem.

A bíblia diz que Moises morreu, mas seu corpo nunca foi encontrado, por isso muito defendem a tese de que tenha sido arrebatado, não estou afirmando isso, mas talvez explique o porquê do sumiço de seu corpo, e Elias foi levado em uma carruagem de fogo para o céu, também não teve sepultura, estes dois homens conversaram com Jesus no monte da transfiguração, de forma sobrenatural que causou grande admiração por parte dos discípulos que estavam observando de longe; portanto não se pode usar esse texto para defender práticas necromantes, pois o próprio Jesus ao falar sobre o rico e o Lazaro ensina que os mortos não tem contato com os vivos, o que queremos que entenda com esse texto é como estes dois homens através de suas experiencias com o subir ao monte puderam ser usados por Deus para apontar para o Filho de Deus e sua obra redentora que consumaria com a comunhão do homem a Deus novamente, trazendo-o de volta.

Espero que durante estes 21 dias você tenha experimentado colocar em prática todos os ensinamentos de cada devocional diário, tendo resultados incríveis no seu interior e consequentemente ao seu redor, que o Espírito Santo de Deus tenha sido sua fiel companhia, e que nunca se esqueça desse caminho de adoração e aprendizado com Jesus.

FIM